

Rebelo Refee co Mariles

Plano de Atividades es

2020

Aprovado em reunião de Direção em//_	, Ata nrº:	_
Aprovado em Reunião do Conselho Fiscal em	1 1	

Índice

1. Bı	reve apres	sentação Institucional	
		amento	
		/isão, Valores	
		e Qualidade	
		£tica	
		Materiais	
1.6. I	Recursos	Financeiros	9
		Humanos	
1.8. F	Plano de F	Formação	9
1.9. F	Parcerias.		10
2.0 P	rojetos: La	aço Branco e Centro de Recursos Financeiros	10
2. Gr	andes Pla	nos	12
3. Ob	jetivos Ge	erais e Transversais às 3 valências	14
4. Re	spostas S	ociais	16
4.1. C	Centro de A	Atividades Ocupacionais	16
4.2. C	Quadro Re	sumo das Atividades Estritamente Ocupacionais Previstas no CAO	18
4.3. C	Dinâmicas	Complementares CAO	24
1.4. P	Plano das A	Atividades Socioculturais	28
1.5. Á	reas Com	plementares	29
	4.5.1.	Serviço Social	29
•	4.5.2.	Psicologia	29
	4.5.3.	Psicomotricidade	29
4	4.5.4.	Currículo funcional	30
4	4.5.5.1.	Psicomotricidade em meio aquático	30
4	4.5.5.2.	Sala de Snoezelen	. 33
J 4	1.5.5.3.	Fisioterapia	. 32
4	1.5.5.4.	Centro de Apoio Familiar	32

5. Lar3 ²	+ <i>M</i>
5. Lar 32 5.1.Obetivos Gerais 32 5.2. Objetivos Específicos 34	
5.2. Objetivos Específicos34	
5.3. Atividades do Lar36	
6. Serviço de Acompanhamento e Acção Social (SAAS)46	
6.1. Constituição da Equipa47	
6.2. Referenciais do SAAS47	. 0
6.3. Área de Intervenção48	}
7. Conclusão53	}





"Marcar a diferença promovendo a igualdade"

Rosa H

É com enorme sentido de missão que partimos para mais um ano de muitas atividades e grandes transformações. Cada dia com mais vontade em desenvolver de forma integra e responsável esta nobre causa, o respeito pelos outros e o zelo pela dignidade de todos os seres humanos, principalmente aqueles que mais carecem de apoio e que por vezes são esquecidos pela sociedade.

Avizinha-se um ano de mudanças estruturais dos nossos edifícios, tendo em conta as candidaturas que efetuamos e às quais foram dados pareceres favoráveis e verbas para a sua concretização. Com isto pretendemos garantir uma maior segurança e conforto no edifício de Centro de Atividades Ocupacionais, criar um Centro de Recursos Terapêuticos, mais eficaz, indo ao encontro das carências terapêuticas dos nossos utentes e aumentar a resposta social de Lar Residencial.

Continuaremos a desenvolver o nosso trabalho com todo o profissionalismo, empenho, dedicação e humanismo dando, assim, resposta à missão da Fundação "um lugar com vida, um lugar de todos", sendo sendo o plano anual de actividades, que apresentamos, uma forma de divulgar, em suma, o que iremos desenvolver ao longo do ano de 2020.

Nota Introdutória

O Plano de Atividades é o documento que reflete o pensamento sobre o que será a ação num ciclo anual e representa para a Direção um compromisso perante todos, para que nos possamos reconhecer num objetivo comum com a mais elevada eficiência e eficácia na prestação de serviços.

O Plano de Atividades da Fundação para o ano 2020, pretende operacionalizar as atividades a desenvolver de forma a concretizar os objetivos estratégicos identificados de forma a responder às necessidades da Instituição. Procuraremos também aumentar os nossos recursos para que sejamos capazes de dar respostas às necessidades que sentimos, no sentido de dar mais e melhores respostas às solicitações que cada vez mais recebemos.

Importa agora refletir um pouco sobre os novos passos que queremos dar, assim como nos novos desafios que se avizinham: o alargamento da capacidade do nosso Lar Residencial, a criação de uma Ala Terapêutica de excelência e a melhoria das condições do no Centro de Atividades Ocupacionais. Continuaremos a investir em novos projetos e em formas de conseguir, através de candidaturas e do esforço de todos os parceiros, captar investimentos e melhorar os nossos serviços.

Com este plano, queremos delinear metas e objetivos que vão ao encontro das necessidades básicas e da realização pessoal e social dos nossos utentes, disponibilizando mais e melhores recursos quer humanos quer estruturais.

Para esta concretização, temos a certeza que só o conseguiremos com um grande esforço e dedicação da Direção e de todos os que aqui trabalham. Vamos assim, continuar a nossa missão de uma forma sustentada dinamizando a atividade desta Instituição realizando projetos que a consolidem e credibilizem junto da comunidade local e dos nossos parceiros.

K. Rebelo Made es Missby

1. Breve apresentação Institucional

1.1. Enquadramento

A Fundação António Joaquim Gomes da Cunha é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, registada na segurança social desde 11 de Setembro de 1989, no Livro 4 das Fundações de solidariedade Social, sob o n.º 43/1989, a folhas 25 verso 26, em conformidade com o disposto no n.º 2 do artigo 7 do regulamento de registo das Instituições Particulares de Solidariedade Social, aprovado pela Portaria n.º 139/2007, de 29 de janeiro, reconhecida como pessoa coletiva de utilidade pública.

Em 1988 foi celebrado o primeiro acordo de cooperação com a Segurança Social para prestar Apoio Domiciliário a Deficientes e passados 10 anos, foi criado um Centro de Atividades Ocupacionais (CAO) para dar resposta às pessoas portadoras de deficiência grave ou moderada, com idade igual ou superior a 16 anos de idade, com um acordo inicial para 20 utentes.

Em 2010, entrou em funcionamento o Lar Residencial que acolhe 24 pessoas jovens ou adultas, também portadoras de deficiência, impedidas de definitivamente ou temporariamente residir no seu meio familiar.

Hoje em dia, frequentam o CAO 40 utentes vindos de todo o concelho, tendo esta valência como principal objetivo, contribuir para seu desenvolvimento social e psico-motor, atendendo às suas possibilidades, capacidades e limitações, proporcionando-lhes atividades que lhes permitam a sua valorização pessoal.

Em 2006, entrou em funcionamento o Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) no qual fazemos o acompanhamento de beneficiários com processos de Rendimento Social de Inserção de seis freguesias de Cabeceiras de Basto.

Somos ainda hoje a única instituição no concelho de apoio às pessoas com deficiência e, apesar da nossa luta diária pela igualdade de oportunidades desta população particularmente fragilizada e das suas famílias, os nossos esforços continuam a ser insuficientes.

Rebelo Mayor Mayor Rosa Rosa

1.2. Missão, Visão, Valores

- 1.2.1. Missão, mostrar que a Fundação é "um lugar com vida, um lugar de todos".
- **1.2.2. Visão**, ser uma organização de referência, com vista à integração na vida familiar, social e ativa das pessoas com deficiência e incapacidade, respondendo aos desafios do presente e do futuro, numa sociedade aberta e inclusiva.
- **1.2.3 Valores,** a intervenção e dinâmica assentam numa igualdade de acesso e de oportunidades a todas as pessoas. Combater, atenuar as desigualdades sociais é outro dos pilares da nossa ação. Valorizamos o ser humano como único com características que lhe são exclusivas. A defesa dos direitos da pessoa com deficiência é o nosso compromisso. A ação da Fundação assenta na promoção do bem-estar físico e psicológico de todos os que pertencem à nossa comunidade. Valorizámos um clima de afecto, onde os sentimentos de todos com quem trabalhamos são o nosso melhor instrumento de trabalho.

1.3.Política da Qualidade

Pretendemos conceder aos nossos utentes serviços de qualidade ajustados, quer às suas necessidades quer às dos seus significativos, onde gostaríamos de elevar os níveis de satisfação através da inovação e da melhoria contínua dos serviços.

1.4. Política de Ética

Assumimos que a politica de ética na nossa Instituição não pretende distinguir categorias profissionais nem níveis hierárquicos, aplicando-se assim a todos os colaboradores da Instituição.

Pretendemos continuar a estabelecer princípios éticos e de conduta para que a nossa prática seja orientada e uniforme, no sentido do respeito pela igualdade e dignidade da pessoa com deficiência e sua proteção contra riscos indevidos. A Fundação respeita a dignidade da pessoa humana e a promoção da justiça social através dos princípios que norteiam a sua atividade.

1.5. Recursos Materiais

A Fundação António Joaquim Gomes da Cunha, possui uma área de 13.7 hectares de terreno no qual estão implantadas as suas instalações.

É constituída por 4 edifícios: o Lar Residencial onde funciona a secretaria/serviços administrativos, refeitório, cozinha e lavandaria; o edifício do CAO onde funciona a sala de fisioterapia, refeitório para os almoços do CAO, sala de convívio, salas de atividades, ginásio, a carpintaria e a EB1 de Gondarém, onde ainda funciona a escola; no edifício da formação, funciona o Serviço de Atendimento Social (SAAS), salas de formação, sala de Snoezelen e a sala de informática.

Existe ainda uma casa chamada casa do caseiro.

Rosa Rosa Rosa A área não edificada é destinada a uma eira de jogos tradicionais e ainda terrenos agrícolas, onde neste momento, conseguimos realizar um desejo antigo de começar a cultivar produtos hortícolas e onde temos uma estufa.

A Instituição possui uma carrinha de 16 lugares e 1 carrinha de 9 lugares adaptadas ao transporte de pessoas de mobilidade reduzida. Estas duas carrinhas fazem o transporte dos utentes externos para o CAO. Uma outra carrinha também de 9 lugares que é utilizada no serviço logístico, para consultas e para o serviço do SAAS.

O Lar Residencial tem lugar para 24 camas, possuindo quartos duplos e individuais. Está dotado de todas as infraestruturas e equipamentos para funcionar independente do edifício central.

1.6 Recursos financeiros

Os recursos financeiros da Fundação provêm essencialmente dos acordos/protocolos com entidades públicas. Também realizamos candidaturas a prémios de entidades que apoiam projetos na área social.

Realçamos os acordos/protocolos que realizamos com as seguintes entidades:

- Centro Distrital da Segurança Social / Instituto da Segurança Social (ISS)
- Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP)
- Autarquias (Junta de Freguesia e Câmara Municipal)
- Fundo Social Europeu
- Comparticipações familiares dos utentes

Alguns recursos financeiros provêm ainda de donativos de empresas privadas e de particulares, embora de um modo pouco expressivo.

1.7. Recursos Humanos

A Fundação tem 38 colaboradores, sendo que um é um estágio profissional, 4 em regime de prestação de serviços, três com contrato a termo certo e um contrato d trabalho em regime de emprego apoiado.

Para o próximo ano também prevemos o início de dois estágios profissionais com a duração de nove meses. A gestão dos recursos humanos é realizada mediante as necessidades das valências, com as alterações julgadas convenientes em cada momento, na estrutura de funcionamento, apresentando-se com pequenos ajustamentos de reorganização e adequação dos recursos existentes.

1.8. Plano de Formação

A Direção da Fundação promove, todos os anos, a formação contínua dos seus colaboradores. É com os colaboradores e o seu potencial profissional e técnico que a Instituição conta para o seu crescimento e a prestação de serviços de qualidade prestada aos seus utentes. A formação profissional poderá ser em horário laboral e pós laboral de acordo com as possibilidades e o plano de formação.

Market Cosa

1.9. Parcerias

A Fundação procura desenvolver parcerias para responder às necessidades de recursos existentes, de forma a aumentar a capacidade de resposta da instituição, para promover a inovação e melhoria contínua dos serviços prestados aos nossos utentes. Como tal, as parcerias constituem uma estratégia fundamental de ação organizacional.

Neste momento as grande parecerias que temos é com a Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto e a Junta de Freguesia de Cabeceiras de Basto. A Câmara concede-nos um subsídio para o transporte dos nossos utentes externos e neste momento com o novo projeto da Ala Terapêutica, onde vamos construir um Tanque Terapêutico e um ginásio de Fisioterapia a Câmara e a Junta irão colaborar na implementação deste grandioso projeto de grande valia para o nosso concelho.

2.0. Projetos: Laço Branco e Centro de Recursos Terapêuticos

2.0.1. Laço Branco

Projeto Laço Branco visa prevenir Violência Doméstica contra pessoas com deficiência É uma iniciativa financiada pelo Programa Operacional Inclusão Social e Empreso (PO ISE), pela Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género (CIG), pelo Portugal 2020 (PT2020) e União Europeia/Fundo Social Europeu (EU/FSE).

Tem como objetivos prevenir a ocorrência de situações de violência doméstica contra a população com deficiência, desocultando o fenómeno e trazendo-o para discussão pública, numa perspetiva de apoiar e proteger aquela população, ampliando e consolidando a intervenção já desenvolvida pela Fundação.

Assim, o projeto sustenta-se na Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação — Portugal + Igual (ENIND), especificamente no Plano de Ação para a prevenção e o combate à violência contra as mulheres e à violência doméstica (PAVMVD). Dentro do PAVMVD circunscreve-se ao objetivo II: Apoiar e proteger - ampliar e consolidar a intervenção.

O projeto pretende promover as 3 linhas transversais definidas pela ENIND, concretamente a territorialização, a promoção de parcerias e a intersecionalidade.

Assim, pretende promover a territorialização, através do envolvimento das entidades locais/regionais, estando previsto envolvimento de 5 IPSS's: 3 de Cabeceiras de Basto e 2 de Celorico de Basto, com especial relevo no âmbito da prevenção da Violência Doméstica (e em particular da VD contra pessoas com deficiência), em diferentes ações do projeto,

O projeto pretende, igualmente, promover a intersecionalidade, considerando que a Violência Doméstica contra pessoas portadoras de deficiência resulta não apenas de um fator, mas sim de uma multiplicidade de fatores, pelo que ao ser abordada esses fatores devem ser considerados.

A violência contra pessoas com deficiência, sendo necessário identificar as fontes estruturais deste fenómeno que geram resistência perante situações tão graves e acutilantes.

A Solar Andrews Andrew

2.0.2. Centro de Recursos Terapêuticos

Em Julho de 2019 fizemos uma candidatura ao Prémio BPI "La Caixa"- Capacitar 2019. Em Outubro de 2019 e após várias fases, conseguimos um prémio no valor de 40.000 euros. Também concorremos ao Orçamento Participativo da Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto, onde também conseguimos o prémio de 15.000 euros. Com estes valores e com o esforço financeiro da Instituição e colaboração dos nossos parceiros, vamos avançar com o projeto, que pretendemos ver concluído em Outubro de 2020 para darmos início à actividade em Janeiro de 2021.

Este projeto "Centro de Recursos Terapêuticos", pretende dar resposta a um grupo de utentes menos autónomos ou que, pela sua incapacidade física e intelectual, não conseguem deslocarse à piscina municipal, assim como usufruir de técnicas de reabilitação adequadas à sua condição. Pretende-se que o Centro de Recursos Terapêutico seja uma estrutura transversal às respostas existentes, potencializando uma melhor reabilitação/funcionalidade em cada cliente e adequando as atividades às suas necessidades individuais.

Reside Mayueto Le sede

2. Grandes Planos para 2020

Tendo em conta os princípios enunciados anteriormente e na tentativa de a cada dia melhorarmos a prestação de serviços da Fundação, sempre com o objetivo de conseguirmos mais respostas para a população da freguesia, concelho e todos os que nos procuram que apresentamos o presente plano anual de atividades e orçamento.

Partindo de objetivos gerais, tais como:

- ✓ Melhorar as infraestruturas da Fundação:
- ✓ Colaborar com as instituições e associações da freguesia;
- ✓ Participar ativamente com outras entidades, empresas e parceiros nas atividades por elas promovidas e nas quais os nossos serviços sejam uma mais valia;
- ✓ Desenvolver diligências para consolidação de novas respostas que a Fundação possa assegurar à comunidade;
- ✓ Efetuar candidaturas ao quadro comunitário e demais entidades, que possam melhorar as nossas respostas aos cidadãos portadores de deficiências e combatendo a exclusão social;
- ✓ Assegurar um serviço de excelência a todos os que recorrem aos nossos serviços.

Atividades propostas de acordo com os objetivos da Fundação António Joaquim Gomes da Cunha:

- Dinamização dos planos de atividades das valências: Centro de Atividades Ocupacionais (CAO), Lar Residencial (LR) e Atendimento/Acompanhamento Social (ASS).
- 2. Ampliação do acordo de cooperação do Lar Residencial (LR) e da revisão financeira do mesmo.
- 3. Desenvolver esforços para a criação de novas respostas sociais (por exemplo: nas áreas de intervenção precoce, violência doméstica/familiar e combate à solidão e isolamento dos idosos).
- 4. Criar um modelo de avaliação de desempenho organizacional adaptado à realidade da instituição.
- 5. Desenvolver um plano de gestão eficiente dos recursos existentes.
- 6. Definir objetivos partilhados e promover o envolvimento ativo dos colaboradores/funcionários.
- 7. Promover e/ou participar em ações de formação para os colaboradores/funcionários.
- 8. Conceção e elaboração de candidaturas a programas e medidas nacionais ou do Quadro Comunitário consentâneas com a área de intervenção da Fundação e direcionadas para uma melhoria na eficiência energética e redução de custos de energia.
- 9. Dinamização da "Liga de Amigos" da Fundação e de campanhas de angariação e donativos (consignação de IRS, produtos elaborados pelos utentes e eventuais parcerias com empresas da região).



- 10. Desenvolver um plano de comunicação externa para promoção de uma melhor imagem institucional: continuar com a edição e publicação da revista "Fundação"; atualização do site da Fundação (Internet e página de Facebook).
- 11. Colaboração e participação no Encontro das Coletividades da Freguesia.
- 12. Beneficiação dos espaços do Lar Residencial, tendo em vista o alargamento da resposta, nomeadamente a ampliação do Lar Residencial.
- 13. Beneficiação dos espaços do CAO, incluindo a construção de cobertura de ligação entre os vários edifícios e beneficiação dos espaços exteriores, os quais se encontram à espera da resposta citada anteriormente.
- 14. Aquisição de equipamentos na área da saúde (primeiros socorros) e na área da motricidade.
- 15. Beneficiação e dinamização do circuito de manutenção.

Malula North

3. Objetivos Gerais e Transversais às 3 valências

Análise/levantamento de situações anómalas nos Equipamentos;	Melhorar a dinâmica do Serviço de Aprovisionamento
Aplicação de um modelo de auto e hetero avaliação.	Implementar um Modelo de Avaliação de Desempenho
Elaboração de um Plano Anual de Formação Interna.	Desenvolver um Plano de Formação
sociais.	
Atualização periódica da informação no site, meios de comunicação e na página das redes	Dinamizar os Canais de Comunicação da Instituição
Dinamização de eventos na região.	
Participação em eventos da região;	Reforçar a Missão no Seio da Comunidade
Articulação com o IEFP e a Segurança Social.	
Implementação de um modelo de qualidade;	Melhorar a Qualidade dos Serviços
Prospeção ativa de parcerias.	Promover Novas Parcerias
Apresentação/Divulgação dos Projetos.	
Realização de reuniões com as entidades parceiras;	Reforçar as Relações com as Parcerias
Concorrer a prémios de entidades particulares com responsabilidade social.	
Apresentação/Divulgação dos Projetos;	
Promoção de projetos intra-parcerias;	Inovar nas Respostas Sociais e nos Projetos
Aplicação do questionário de satisfação aos Utentes.	
Participação nas atividades da comunidade;	
Desenvolvimento de atividades do quotidiano na comunidade;	Aumentar a Qualidade de Vida dos Utentes
Atividades	Objetivos

		1
Transportes e Manutenção	Ação de sensibilização aos trabalhadores.	
Elevar o nível Motivacional dos Trabalhadores	Aplicação dos questionários de satisfação a trabalhadores;	
	Promoção das medidas de reconhecimento e valorização profissional.	
	Divulgação das iniciativas;	
	Apresentação dos Projetos;	
Aumentar a Autonomia Financeira da Instituição	Dinamização de atividades de Empreendedorismo Social	
	Divulgação Periódica/Serviço de Encomendas;	
	Dinamização de Ateliês	
	Reativação da "Liga de Amigos";	
	Desenvolvimento de canais de comunicação com os associados;	
	Criação de "vantagens" a associados;	
	Sensibilização aos trabalhadores/representantes dos Utentes para a condição de	
	associados;	
	Realização de uma "Gala Solidária".	
Aumentar as receitas através de Programas de Financiamento	Apresentação de projetos ao Portugal 2020.	
Promover a Sustentabilidade Ambiental	Revisão dos contratos com empresas energéticas;	
	Sensibilização para a poupança de energia.	

M. Robert Leo of L

4. Respostas Sociais

4.1. Centro de Atividades Ocupacionais

O Centro de Atividades Ocupacionais (CAO) é uma resposta social que tem como objetivo promover e disponibilizar condições que contribuam para uma vida de qualidade através do desempenho de atividades socialmente úteis. Esta resposta é disponibilizada para pessoas com deficiência ou incapacidade com idade igual e/ou superior a 16 anos e que as suas capacidades não permitam realizar as suas atividades de forma autónoma.

As atividades previstas nas diversas áreas proporcionam o desenvolvimento de diferentes competências, nomeadamente as pessoais, sociais e laborais ajustando-se as necessidades de cada um, no que se refere aos seus desejos enquanto pessoas, às suas opções, ao respeito pela sua dignidade, conhecimento dos seus méritos e capacidades.

Esta resposta é dinâmica e funcional e que proporcina a estas pessoas o exercício de atividades socialmente úteis e estritamente ocupacionais, de forma a mantê-los ativos e interessados. As atividades são apresentadas de uma forma personalizada, adequada às caraterísticas e capacidades individuais de cada utente. Pretende-se favorecer o seu equilíbrio físico e emocional, valorizando as suas capacidades e promovendo simultaneamente a sua autonomia social.

Objetivos:

- Promover a qualidade de vida dos utentes;
- Promover a autoestima, a valorização e autonomia pessoal e social;
- Apoiar na integração social através das ASUs, facilitando eventualmente o acesso à formação profissional e ao emprego;
- Privilegiar a interação com a família/utente e com a comunidade otimizando os níveis de atividade e de participação social;
- Contribuir para a promoção de uma sociedade inclusiva.

Atualmente, damos apoio a 40 utentes oriundos de todo o concelho de Cabeceiras de Basto. Funcionamos todos os dias úteis, no horário das 9h às 17h e prestamos os seguintes serviços:

- Alimentação;
- Cuidados de higiene;
- Transportes;
- Apoio psicossocial;
- Atividades culturais e recreativas;
- Treino autonomia pessoal.
- Atividades da Vida Diária;
- Trabalhos Manuais;



- Artes Manuais I;
- Artes Manuais II;
- Atividades decorativas;
- Tecelagem;
- Trabalhos no exterior/jardim;
- Horta;
- Atividade de Vida Diária.

O CAO assegura ainda outros serviços/ atividades complementares:

- Hidroterapia;
- Atividades Aquáticas;
- Educação Física;
- Computadores;
- Rancho;
- Fisioterapia;
- Psicomotricidade;
- Psicologia;
- Terapia em Sala Snoezelen.

O quadro de pessoal é composto por:

- 1 Educóloga a desempenhar funções de Diretora Técnica;
- 1 Professora de Educação Especial, a desempenhar funções de Coordenadora do CAO
- 5 Monitores;
- 1 Monitor de informática a tempo parcial;
- 1 Auxiliar de Serviços Gerais;
- 1 Psicomotricista;
- 1 Fisioterapeuta a tempo parcial;
- 1 Psicólogo a tempo parcial;
- 1 Professor de Educação Física a tempo parcial;
- 1 Chefe de compras;
- 1 Administrativo;
- 2 Motoristas;
- 1 Assistente Social;

Magle Magle

Rosa

4.2. Quadro Resumo das Atividades Estritamente Ocupacionais Previstas no CAO

SERVIÇOS	ATIVIDADES	HORÁRIO/CRONOGRAMA	Responsável
ATIVIDADES ESTRITAMENTE			
OCUPACIONAIS			
	Desenvolvimento de atividades de apoio ao serviço de refeições da	Manhãs/Atividade diária	Helena Correia
	Fundação: Preparação de tabuleiros para utentes		
Atividades da Vida Diária	Preparação do mini-lanche		
	Organização do refeitório.		
	Trabalhos de costura	Tardes/Atividade diária	Helena Correia
	Esmirra		
	Bordados		
Trabalhos Manuais	Croché		
	Tricô		
	Trabalhos em trapo		
	Reciclagem de papel		
	Conhecimentos básicos (números, letras, cores,)	Terça-feira de tarde	Prof. Teresa Pinto
	Exercícios matemáticos		
J.	Leitura		

49		Artes Manuais II							Artes Manuais I												Currículo Funcional
Desenho e pintura com lápis de cor	Colagens	Decoração de garrafas	Técnica de pintura de craquelex	Técnica de pintura a café	Decoração de sacos de papel	Pintura por imersão	Bijuteria	Trabalhos em pasta de moldar	Pintura em tecido	Pintura em tela	Decoração de bases de madeira	Aumentar o de atenção, concentração e memória	Jogos de lógica/raciocínio	Jogos de associação	Jogos de encaixe	Pintura a carvão	Socialização	Aquisição de noções temporais	Conhecimento de si	Desenho/Pintura	Escrita
						Atividade diária					Atividade diária										
						Fatima Correia		7			Ana Pereira						,				_



Deles O

Plasticina Jogos Pintura em tecido Fazer flores em papel Fazer flores em meias/collants Técnica do guardanapo Trabalhos com fósforos Attividades decorativas Velas decorativas Velas decorativas Cermes (cosmética natural) Biblias Mosaico Decoração de sabonetes Trabalhos em tear Tapetes Passadeiras Calçadeiras Calçadeiras Calçadeiras Calçadeiras Calçadeiras Calçadeiras Calçadeiras Trabalhos em senapilheira Trabalhos em costura Trabalhos em costura Trabalhos em costura								Т															
ina a em tecido flores em papel flores em meias/collants a do guardanapo hos com fósforos so de decoração a em caixas decorativas so (cosmética natural)) s flos em tear se para panelas em tirela ges em tirela (croché) hos em serapilheira hos em costura				Tecelagem											Atividades decorativas								
	Trabalhos em costura	Trabalhos em serapilheira	Tapetes em tirela (croché)	Bases para panelas em tirela	Calçadeiras	Passadeiras	Tapetes	Trabalhos em tear	Decoração de sabonetes	Mosaico	Bíblias	Cremes (cosmética natural)	Velas decorativas	Pintura em caixas	Arranjos de decoração	Trabalhos com fósforos	Técnica do guardanapo	Fazer flores em meias/collants	Fazer flores em papel	Pintura em tecido	Jogos	Plasticina	
Alcina Lei						Atividade diária												Atividade diária					
osta life							,	Julieta Costa										and the state of t	Alcina Leite				1000

Residence Bross

De Ceny

			ATIVIDADESDESENVOLVIMENTO PESSOAL E SOCIAL
		Participação em atividades desportivas promovidas pela ANDDI	
Alcina Leite	calendário da ANDDI	Corfball	
	A definir em função do	Futebol	
Beatriz Pacheco	Quintas-feiras de manhã	Parahóquei	
Nelson Castro	Quartas-feiras de manhã	Boccia	
	Quintas-feiras à tarde	Atletismo	
	Terças-feiras à tarde	Ginástica	
Prof. Luís Sousa	Terça-feira manhã	Natação	Motricidade
			TERAPÊUTICAS
			ATIVIDADES LÚDICO
		tirar ervas.	Trabalhos no exterior/Jardim
Helena Correia	Atividade diária	Cuidar do jardim: renovar as plantas; regar;	
		Manutenção da estufa e área adjacente	
hã	Seundas e sexta de manhã	Plantações	Horta
Julieta Costa		Sementeiras	
		Trabalhos na máquina de costura	
	2 ·	Trabalhos em lã de ovelha.	
	1 1 20	Trabalhos em sizal	

Tr. Robelo Rosa

JA W

1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1		Segunda-feira de tarde	Eng Bruno Fonseca
Comunicação	Internet	Terça-feira de tarde	
	Pesquisa de informação	Quarta-feira de manhã	
	Redes sociais	Quinta-feira de manhã e tarde	
	Jogos eletrónicos	Sexta-feira de manhã e tarde	
Cuidados de Saúde e Beleza	Epilação	Quinta-feirade manhã	Beatriz Pacheco
	Manicure/pédicure		
	Cuidados de imagem		
ATIVIDADES SOCIALMENTE			
ÚTEIS			
Atividades Socialmente Úteis	Integração em estruturas da comunidade	A definir com as estruturas	Coordenadora CAO
		intervenientes	
ÁREAS DE APOIO		and the second second probability and the second se	
Psicomotricidade	Sessões de psicomotricidade	De segunda a Sexta-feira	Drª Isabel Pereira
	Psicomotricidade em meio aquático	Terça-feira de manhã	Drª Isabel Pereira
	Sala de snoezelen (sessões individuais)		Prof. Teresa Pinto
		De segunda a sexta-feira	Drª Isabel Pereira
Psicologia	Sessões individuais	De segunda a sexta-feira	Dr ^a Sandra Mendes
	Sala de Soezelen		
Gabinete de Apoio à Família	Acompanhamento às famílias	Terça-feira	Drª Paula Ferreira
			Dr ^a Sandra Mendes



4.3. Dinâmicas Complementares CAO

Dinâmicas Complementares		Objetivos	Calendarização	Intervenientes
Comemoração dos aniversários dos	•	Realizar momentos de convívio entre os utentes e	Ao longo do ano	Utentes
utentes		restante equipa do CAO		Equipa do CAO
Comemoração do Dia de S. Valentim	•	Trabalhar os afetos nas relações interpessoais;	Fevereiro	Monitoras
	•	Promover a relação afetiva entre os utentes.		Utentes
Comemoração do Carnaval	•	Ver os desfiles de carnaval das escolas;	Março	Monitoras
	•	Interagir com a comunidade.		Utentes
			Moroo	En instance CAO
			,	Monitorn
	•	Proporcionar aos utentes momentos de convívio;		Utentes
	•	Sensibilizar para a importância das atividades		Direção
		desportivas:		Convidados
	•	Fortalecer as parcerias.		
Celebração da Páscoa	•	Celebrar a Páscoa através da participação na	Abril	Equipa do CAO
		missa Pascal, em colaboração com aEB1 de		Monitoras
		Gondarém.		Utentes



Salda ao cinemafleatrolexposições cultura. Proporcionar aos utentes momentos de lazer e cultura. Comemoração dos Santos Populares Colónia de Féridas Colónia de Fé		Monitoras		 Promover momentos de convívio entre os utentes e 	
Proporcionar aos utentes momentos de lazer e cultura. Celebrar a tradição dos Santos Populares através da realização de um almoço convívio. Promover o ambiente de férias; Fomentar o bem estar e o novo conhecimento. Promover a integração social dos utentes; Sensibilizar a comunidade para a capacidade de participação dos cidadãos com deficiência e/ou incapacidade; Desenvolver a articulação entre entidades e comunidade.		Equipa do CAO	Agosto	 Festejar o final do ano letivo; 	Realização da festa de Verão
Proporcionar aos utentes momentos de lazer e cultura. Celebrar a tradição dos Santos Populares através da realização de um almoço convívio. Promover o ambiente de férias; Fomentar o bem estar e o novo conhecimento. Fomentar a representatividade da instituição; Promover a integração social dos utentes; Sensibilizar a comunidade para a capacidade de participação dos cidadãos com deficiência e/ou incapacidade; Desenvolver a articulação entre entidades e				comunidade.	
Proporcionar aos utentes momentos de lazer e cultura. Celebrar a tradição dos Santos Populares através da realização de um almoço convívio. Promover o ambiente de férias; Fomentar o bem estar e o novo conhecimento. Promover a integração social dos utentes; Sensibilizar a comunidade para a capacidade de participação dos cidadãos com deficiência e/ou incapacidade; Ao longo do ano cultura e de lazer e				 Desenvolver a articulação entre entidades e 	
Proporcionar aos utentes momentos de lazer e cultura. Cellebrar a tradição dos Santos Populares através da realização de um almoço convívio. Promover o ambiente de férias; Fomentar o bem estar e o novo conhecimento. Fomentar a representatividade da instituição; Promover a integração social dos utentes; Sensibilizar a comunidade para a capacidade de participação dos cidadãos com deficiência e/ou				incapacidade;	
 Proporcionar aos utentes momentos de lazer e cultura. Ses Celebrar a tradição dos Santos Populares através da realização de um almoço convívio. Promover o ambiente de férias; Fomentar o bem estar e o novo conhecimento. Fomentar a representatividade da instituição; Promover a integração social dos utentes; Sensibilizar a comunidade para a capacidade de 				participação dos cidadãos com deficiência e/ou	
Proporcionar aos utentes momentos de lazer e cultura. Celebrar a tradição dos Santos Populares através da realização de um almoço convívio. Promover o ambiente de férias; Promentar o bem estar e o novo conhecimento. Fomentar a representatividade da instituição; Promover a integração social dos utentes;		Utentes		 Sensibilizar a comunidade para a capacidade de 	
Proporcionar aos utentes momentos de lazer e cultura. Celebrar a tradição dos Santos Populares através da realização de um almoço convívio. Promover o ambiente de férias; Fomentar o bem estar e o novo conhecimento. Fomentar a representatividade da instituição; Agosto		Monitoras		 Promover a integração social dos utentes; 	Afetos
 Proporcionar aos utentes momentos de lazer e cultura. Celebrar a tradição dos Santos Populares através da realização de um almoço convívio. Promover o ambiente de férias; Fomentar o bem estar e o novo conhecimento. A definir	-	Equipa do CAO	Agosto	 Fomentar a representatividade da instituição; 	Participação na Festa dos Saberes e dos
 Proporcionar aos utentes momentos de lazer e cultura. Celebrar a tradição dos Santos Populares através da realização de um almoço convívio. Promover o ambiente de férias; Fomentar o bem estar e o novo conhecimento. A definir		Utentes			
 Proporcionar aos utentes momentos de lazer e cultura. Celebrar a tradição dos Santos Populares através da realização de um almoço convívio. Promover o ambiente de férias; A definir		Monitoras		 Fomentar o bem estar e o novo conhecimento. 	
 Proporcionar aos utentes momentos de lazer e cultura. Celebrar a tradição dos Santos Populares através da realização de um almoço convívio. 		Equipa do CAO	A definir	 Promover o ambiente de férias; 	Colónia de Férias
 Proporcionar aos utentes momentos de lazer e cultura. Celebrar a tradição dos Santos Populares através da realização de um almoço convívio. 		Direção			
 Proporcionar aos utentes momentos de lazer e cultura. Ses Celebrar a tradição dos Santos Populares através da realização de um almoço convívio. 		Utentes			
 Proporcionar aos utentes momentos de lazer e cultura. Celebrar a tradição dos Santos Populares através 		Monitoras		da realização de um almoço convívio.	
 Proporcionar aos utentes momentos de lazer e cultura. Ao longo do ano		Equipa do CAO	Junho	 Celebrar a tradição dos Santos Populares através 	Comemoração dos Santos Populares
 Proporcionar aos utentes momentos de lazer e cultura. Ao longo do ano					2
 Proporcionar aos utentes momentos de lazer e cultura. 		Utentes			
 Proporcionar aos utentes momentos de lazer e Ao longo do ano 		Monitoras		cultura.	
	_	Equipa do CAO	Ao longo do ano	 Proporcionar aos utentes momentos de lazer e 	Saída ao cinema/teatro/exposições

			Thanks
	as suas familias e amigos.		Olenles
			Familias
			Convidados
Participação na Feira de S.Miguel (Fomentar a representatividade da instituição; 	Setembro	Equipa do CAO
AgroBasto)	 Promover a integração social dos utentes; 		Monitoras
	 Sensibilizar a comunidade para a capacidade de 	2	Utentes
	participação dos cidadãos com deficiência e/ou		
	incapacidade;	7	
	 Desenvolver a articulação entre entidades e 		
	comunidade.		
	 Reforçar hábitos de alimentação saudável; 	Outubro	Equipa do CAO
Comemoração do Dia da Alimentação	 Promover atividades funcionais (refeição saudável, 		Monitoras
	sobremesas saudáveis.)		Utentes
	 Celebrar o halloween através de atividades de 	Outubro	Equipa do CAO
Comemoração do Halloween	convívio.		Monitoras
			Utentes
Comemoração do dia de S. Martinho	 Festejar o S. Martinho através de uma 	Novembro	Equipa do CAO
	atividade/convívio entre utentes e funcionários da		Monitoras
	instituição.		Utentes

M. Robelo Mel. Massos

Direção			
7			
Famílias			
Convidados	2	as suas famílias e amigos;	
Utentes		 Promover momentos de convívio entre os utentes e 	
Monitoras		instituição	
Equipa do CAO	Dezembro	 Comemorar a época Natalicia com toda a 	Festa de Natal
Direção			
Famílias		direção.	
Utentes		 Fomentar o convívio entre utentes, funcionários e 	
Monitoras		instituição;	
Equipa do CAO	Dezembro	 Celebrar uma missa em honra do benfeitor da 	Missa e almoço de Natal
		comunidade.	
		 Realizar uma atividade inclusiva com a 	Pessoa com Deficiência
	Dezembro	 Sensibilizar a comunidade; 	Comemoração do Dia Internacional da

4.4. Plano das Atividades Socioculturais

Equipa técnica	Ao longo do ano	 Promover o diálogo grupal; Promover a aprendizagem da vida quotidiana e de gestão de 	Dinâmicas de grupo
Utentes		- Adquirir conhecimento de culinaria; - Promover a valorização dos clientes.	
Monitoras	Ultima sexta-feira de cada mês	- Estimular a autonomia;	Atelier de culinária
		- Promover a valorização dos utentes.	
		 Promover a socialização e coesão grupal; 	
		-Fomentar a criatividade; Estimular a expressão corporal;	
		 Estimular a atenção, concentração e memória; 	
		- Melhorar a tonicidade;	
		- Melhorar a noção corporal;	
Utentes		 Estimular a motricidade global e a coordenação motora; 	
Monitoras	Ao longo do ano	- Promover o conhecimento de diferentes tipos de música e dança;	Atelier de dança
		- Manter o equilíbrio emocional.	
Utentes		 Estimulação da coordenação motora; 	
Monitoras	Ao longo do ano	 Percecionar elementos da natureza e do meio ambiente; 	Caminhada
Utentes		Infalled a challenge all controls	
No include		- Floillover Illollietitos lecreativos e de lazer, - Manter o equilíficio emocional	l ardes cinematogralicas
Monitoras	An longo do ano	Dromover momentos recreativos e de lazer:	Tordon cinomotográficos
Utentes			
MOIIIOIds		- Manter o equilíbrio emocional.	
Nonitorio i		- Proporcionar momentos recreativos;	
Equipa técnica	Ao longo do ano	- Promover a socialização e a coesão grupal;	Atividades recriativas
Cleilles		- Promover o gosto pelos cuidados de beleza.	
1+05+06		- Promover o gosto pela imagem e cuidados de higiene;	
Monitoras	Ao longo do ano	- Estimular a autonomia;	Cuidados pessoais
Recursos Humanos	Calendarização	Objetivos	Área

			The state of the s
	conflitos;		Monitoras
	 Promover o conhecimento de temas pertinentes; Manter o equilíbrio emocional e social. 		Utentes
Estimulação cognitiva	 Manter ou melhorar as funções cognitivas; 	Ao longo do ano	Equipa técnica
	- Estimular a atenção, concentração e memória; - Estimular o raciocínio e a resolução de problemas:		Monitoras
	- Desenvolver exercícios de cálculo, de escrita e de leitura;		Utentes
	- Estimular a motricidade fina e a destreza manual;		
	- Manter o equilíbrio emocional e social.		

2020

4.5. Áreas Complementares

Em função das necessidades de cada utente poderão ainda beneficiar de serviços de apoio, nomeadamente:

4.5.1. Serviço Social

Objectivos Gerais:

- Organização do processo de candidatura dos utentes a integrar nesta valência;
- Atualização dos processos individuais dos utentes das valências;
- Apoio aos pais fornecendo informações sobre os problemas levantados pela deficiência, bem como formas de os minorar;
- Actuação preventiva em casos de maior risco psicossocial;
- Acompanhamento dos utentes e dos funcionários afectos ao CAO.

4.5.2. Psicologia

Objectivos Gerais:

- Avaliar cada utente: conhecer qual o objetivo que cada um individualmente pode atingir (analisar as capacidades e incapacidades de cada um);
- Avaliar o comportamento adaptativo e observar condutas de inadaptação:
- Proporcionar um aumento de interesse do utente pelo meio envolvente (evitar o isolamento);
- Possibilitar uma melhor integração do utente nas Áreas do CAO;
- Estabelecer um equilíbrio psicológico (estabilização emocional);
- Abordar os principais problemas levantados pela deficiência e em particular, os problemas dos utentes do CAO (atendendo ao contexto sócio - familiar);
- Mediar conflitos.

4.5.3. Psicomotricidade

Objectivos Gerais:

Toda a intervenção psicomotora está centralizada nas necessidades de cada utente. Assim sendo, os objetivos gerais consistem:

- na estimulação sensorial de forma a proporcionar inúmeras vivências cinestésicas e propriocetivas (através da maximização das sensações e das perceções num contexto enriquecido de estímulos visuais, auditivos e tátilo-quinestésicos);
- na mobilização e organização das funções psíquicas, motoras e relacionais, na promoção de um relaxamento geral da musculatura, ao qual está subjacente um aumento dos níveis de bem-estar;

Rosa

HD



- na maximização dos fatores e subfatores psicomotores, entre os quais: aperfeiçoar a regulação e harmonização tónica, diminuir a espasticidade, aprimorar o equilíbrio estático e dinâmico, afirmar a noção do corpo e a lateralização, aperfeiçoar a estruturação espácio-temporal, inibir a impulsividade motora e estimular as praxias global e fina;
- na realização de dinâmicas de grupo que estimulem a componente relacional;
- em práticas gerais de reeducação postural global;
- intervenção psicomotora em meio aquático, com os utentes menos autónomos.
- desenvolver planos de reabilitação e de adaptação social de modo a proporcionar uma melhor qualidade de vida;
- restaurar e/ou reforçar capacidades funcionais.

4.5.4. Currículo funcional

Objetivos:

- Proporcionar aos utentes o desenvolvimento de competências essenciais à participação em diversos ambientes;
- Preparar os utentes para responder aos desafios duma vida tão autónoma e integrada quanto possível, no presente e no futuro;
- Capacitar os utentes nas áreas do desenvolvimento pessoal e social e da adaptação às ocupações profissionais
- Identificar e desenvolver habilidades visando aumentar a possibilidade da pessoa em poder participar na vida regularmente como por ex: ocupação profissional, atividades recreativas e no lar;
- Melhoria da qualidade de vida;
- Promover o desenvolvimento de competências para tornar os nossos utentes o mais independentes possível, competentes, produtivos e felizes nas diversas áreas;
- Melhorar a autogestão da vida;
- Melhorar os níveis de comunicação com os adultos e os colegas;
- Promover a integração social.

4.5.5. Terapias

4.5.5.1. Psicomotricidade em meio aquático

Objetivos

A psicomotricidade no meio aquático proporciona sensações de prazer e de bem-estar físico, emocional e social, apresentando-se os benefícios da psicomotricidade no meio aquático em quatro áreas distintas:



Na área motora - promove o desenvolvimento do esquema corporal; o desenvolvimento de um equilíbrio muscular; o aumento do repertório motor; o desenvolvimento da coordenação geral e segmentar; o desenvolvimento simétrico dos vários eixos envolvidos no movimento; a prevenção de desvios posturais e de atrasos psicomotores, a reabilitação terapêutica e o relaxamento;

Na área emocional – social: promove o aumento da autoconfiança; a aprendizagem da regulação das emoções; a socialização, a comunicação e a exploração ativa, no sentido de uma conduta mais independente.

Na área cognitiva favorece - a exploração ativa; o desenvolvimento da capacidade de resolução de problemas; a aprendizagem construtiva, mediada pelo adulto; a estimulação da concentração e a experimentação de novos desafios;

Na área visual e auditiva: possibilita o desenvolvimento da sensibilidade de contraste; o desenvolvimento da capacidade de diferenciação de cores; o desenvolvimento da perceção da noção de profundidade e distância; o desenvolvimento da capacidade de localização auditiva de objetos ou acontecimentos e o desenvolvimento da discriminação das características dos sons.

4.5.5.2. Sala de Snoezelen

Objetivos

O ambiente, que a sala de Snoezelen proporciona, é seguro e não ameaçador, promovendo o auto-controlo, autonomia, descoberta e exploração, bem como efeitos terapêuticos e pedagógicos positivos.

O ambiente multisensorial permite estimular os sentidos primários tais como o toque, o paladar, a visão, o som, o cheiro, sem existir necessidade de recorrer às capacidades intelectuais mas sim às capacidades sensoriais dos utentes. A confiança e o relaxamento são incentivados através de terapias não diretivas e o uso de um ambiente multisensorial permite que as terapias sejam únicas para cada utente.

Tem como grandes benefícios:

- Promove o relaxamento, lazer e diversão;
- Estimula os sentidos primários;
- Permite a exploração, descoberta, escolha e a oportunidade de controlar o ambiente;
- Aumenta a compreensão do utente em relação ao gosta/não gosta;
- Permite a estimulação esfincteriana;
- A variedade de atividades permite explorar as necessidades bem como as preferências;
- Permite o trabalho individual ou em grupo, servindo para o controlo da ansiedade;
- Incentiva o movimento e a motivação;
- Motiva para a aprendizagem;
- Facilita a libertação de stress;
- Promove a consciência da equipa técnica sobre a importância dos sentidos primários;
- O uso de equipamento sensorial pode ser benéfico para todas as idades e diagnósticos;



- Estimula o surgir de emoções positivas tais como o bem-estar, relaxamento, satisfação e alegria.
- O equipamento que constitui a sala estimula a interação do indivíduo com o que o rodeia, bem como, a construção e estruturação de imagens do seu mundo.

4.5.5.3. Fisioterapia

Objectivos:

- Redução dos padrões anormais de postura e movimento;
- Aconselhar/Incentivar posicionamento correcto a ter em conta, tanto na Instituição como em casa de modo a corrigir deformidades e/ou padrões anormais;
- Estimulação psico motora global;
- Promover uma maior independência em A.V.D's;
- Alongamento das cadeias musculares (Posterior/Anterior);
- Diminuir limitações articulares;
- Aumentar flexibilidade articular;
- Reduzir atrofias musculares:
- Fortalecimento muscular global;
- Reeducação dos padrões anormais de postura e movimento.

4.5.5.4. Centro de Apoio Familiar

Serviço gratuito dirigido à prestação de ações de intervenção na família dos utentes do CAO, privilegiando o atendimento individualizado e a orientação dos pais na prevenção/resolução de problemas ou situações de risco/perigo para o bem estar do agregado familiar.

Objetivos:

- Prestar informações sobre direitos e deveres no exercício da cidadania;
- -Avaliar as necessidades do agregado familiar e apoiar na aquisição de ajudas técnicas apropriadas;
- Auxiliar e encaminhar no acesso a outros serviços;
- Desenvolver aptidões individuais, familiares e sociais;
- -Contribuir para o desenvolvimento e harmonia das relações entre cada um dos elementos da família e entre a comunidade envolvente;
- -Avaliar as dinâmicas familiares e criar condições para a adoção de novas capacidades na melhoria da qualidade de vida familiar;
- -Assegurar que os pais cumpram com a satisfação das necessidades básicas de vida dos seus filhos;
- Fomentar ações para o desenvolvimento de estilos de vida saudáveis;

-Apoiar as famílias a minimizar e/ou resolver as situações de risco e outras problemáticas;

-Promover a inserção social das famílias.

5. Lar Residencial

O Lar Residencial da Fundação António Joaquim Gomes da Cunha é uma estrutura destinada a alojar pessoas com deficiências ou incapacidades, de ambos os sexos, de idade igual ou superior a 16 anos, que se encontrem impedidas temporariamente ou prolongadamente de residir no seu meio familiar.

Tem capacidade para 24 pessoas, presta serviços de alojamento, alimentação, tratamento de roupas, higiene e conforto pessoal, acompanhamento médico, apoio social e psicológico. E o seu funcionamento rege-se pelos princípios da humanização e respeito pela privacidade e individualidade dos seus residentes.

5.1. Objetivos Gerais

Estimular competências de modo a ocupar o tempo de uma forma construtiva é de todo prioritário. Pretende-se, por isso, valorizar este aspeto da vida dos utentes, proporcionando-lhes uma experiência metódica e variada neste campo, dando qualidade ao tempo livre, fator que tem grande impacto na sua qualidade de vida. Com este objetivo, procura-se despistar interesses/gostos e capacidades; fomentar a sua autoestima e valorizar as ações desenvolvidas à medida das suas faculdades, com vista a promover o seu bem-estar e melhorar a sua qualidade de vida; pretende-se, igualmente, promover a valorização pessoal, o desenvolvimento das capacidades individuais, a autonomia, participação e a integração social, fomentando a participação em programas, atividades, projetos, desenvolvidos pela comunidade.

5.2. Objetivos Específicos:

- a) Atender ao bem-estar integral dos utentes, privilegiando a sua autonomia, participação, autodeterminação e promovendo a sua autoestima;
- b) Assegurar um atendimento personalizado e de qualidade aos utentes, ajustado às suas necessidades reais e concretas;
- c) Envolver os utentes e significativos na concretização dos seus Planos de Desenvolvimento Individual;
- d) Favorecer a execução de atividades e ações de acordo com os gostos, expetativas e sugestões e aptidões dos utentes;
- e) Motivar todos os agentes intervenientes, capacitá-los através de ações de formação tendo em vista uma maior preparação para a concretização do projeto comum;
- f) Garantir a Humanização dos Cuidados ao utente, sensibilizando e formando os colaboradores para este cuidado;
- g) Promover a interação com a família e com a comunidade, no sentido da integração sociofamiliar dos utentes;
- h) Integrar cada vez mais o Lar Residencial na Comunidade, propondo e participando em atividades;
- i) Fomentar parcerias com o objetivo de garantir mais e melhores oportunidades de satisfação aos nossos utentes;

j) Criar uma interação com todos os agentes sociais que possam contribuir para a melhoria do bem-estar dos utentes, bem como a flexibilidade para renovar/inovar serviços, em função das necessidades a satisfazer.

Rosa H

5.3. Atividades do Lar

Calendarizaçao	Atividade	Objetivo	Descrição	Recursos Humanos	Avaliação
		- Estimular a autonomia;	- Apoio na cozinha;	- Utentes mais	- Realização da
Janeiro			- Apoio no tratamento da roupa e na	autónomos;	atividade;
Fevereiro		- Promover o sentido de	arrumação da lavandaria;		- Avaliar o número de
Março		responsabilidade.	- Apoio na limpeza e arrumação dos - Equipa Técnica e de utentes	- Equipa Técnica e de	utentes que
Abril	nal		quartos e espaços comuns.	00 00 00 00 00 00 00 00 00 00 00 00 00	participaram na
Maio	o cio			רטומטטו מטטוכט.	atividade;
Junho	poi iza				- Avaliar o grau de
Julino	A				
Agosto	Org				satistação dos utentes.
Setembro	C				
Outubro					
Novembro					
Dezembro					

Janeirio Promover o gosto pela Manutenção dos canteiros espaços autónomos; Abril Abril Promover a valorização dulho Promover a Valorização Limpeza de espaços exteriores. Equipa Técnica e de utentes Que participaram na atividade; Abril Promover a Valorização Limpeza de espaços exteriores. Equipa Técnica e de utentes Que participaram na atividade; Avaliar o número de participar						Dezembro
irio - Promover o gosto pela - Manutenção dos canteiros espaços de espaços verdes; - Estimular a autonomia; - Estimular a autonomia; - Estimular a autonomia; - Estimular a autonomia; - Rega dos Canteiros e espaços verdes; - Rega dos Canteiros e espaços verdes; - Equipa Técnica e de colaboradores.					At	Novembro
irio - Promover o gosto pela - Manutenção dos canteiros espaços dutónomos; - Estimular a autonomia; - Rega dos Canteiros e espaços verdes; - Promover o sentido de responsabilidade; - Limpeza de espaços exteriores Equipa Técnica e de colaboradores. marger - Promover a Valorização do utente; - Manter o equilibrio bro bro bro bro bro bro bro bro bro br					ivic	Setembro
irio Promover o gosto pela Amanutenção dos canteiros espaços verdes; pardinagem; - Estimular a autonomia; - Rega dos Canteiros e espaços verdes; Promover o sentido de responsabilidade; - Promover a Valorização do utente; o equilibrio emocional e social. Targonsabilidade; - Rega dos Canteiros e espaços verdes; - Equipa Técnica e de colaboradores. Tecromover a Valorização do utente; o equilibrio emocional e social. Targonosabilidade; - Rega dos Canteiros e espaços verdes; - Equipa Técnica e de colaboradores. Tequipa Técnica e de colaboradores. Tequipa Técnica e de colaboradores. Tecreativos; - Dançar; - Ouvir música; - Dançar; - Cantar; - Ver revistas e jornais; - Equipa Técnica e de colaboradores.	satistação dos		- Passear.		lad	Agosto
- Promover o gosto pela jardinagem; - Estimular a autonomia; - Rega dos Canteiros e espaços verdes; - Promover o sentido de responsabilidade; - Promover a Valorização do utente; - Manter o equilíbrio bro - Promover a socialização do utente; - Promover a socialização e a coesão grupal; - Proporcionar momentos; - Proporcionar e quilíbrio emccional e social Promover a socialização - Ver televisão; - Proporcionar momentos; - Cantar; - Convívio entre utentes, famílias, equipa - Convívio entre utentes, famílias, equipa - Utentes mais autónomos; - Culaboradores.	- Avaliar o		técnica e de colaboradoras;		es i	Julho
irio - Promover o gosto pela jardinagem; - Estimular a autonomia; - Rega dos Canteiros e espaços verdes; - Estimular a autonomia; - Rega dos Canteiros e espaços verdes; - Equipa Técnica e de responsabilidade; - Promover a Valorização do utente; - Manter o equilibrio bro - Manter o equilibrio bro - Promover a socialização e a coesão grupal; - Promover a socialização - Ouvir música; - Proporcionar momentos - Proporcionar momentos - Proporcionar momentos - Proporcionar momentos - Cantar; - Cantar; - Equipa Técnica e de colaboradores.	atividade;		-Convivio entre utentes, tamilias, equipa	emocional e social.	rec	Junho
- Promover o gosto pela jardinagem; - Estimular a autonomia; - Rega dos Canteiros e espaços verdes; - Estimular a autonomia; - Rega dos Canteiros e espaços verdes; - Promover o sentido de responsabilidade; - Promover a Valorização do utente; - Manter o equilíbrio emocional e social. - Promover a socialização do utente; - Dançar; - Proporcionar momentos e a coesão grupal; - Dançar; - Cantar; - Cantar; - Cantar; - Cantari -	participaram	colaboradores	- Ver revistas e jornais;		rea	Maio
- Promover o gosto pela jardinagem; - Estimular a autonomia; - Rega dos Canteiros espaços verdes; - Rega dos Canteiros e espaços verdes; - Rega dos Canteiros e espaços verdes; - Promover o sentido de responsabilidade; - Promover a Valorização do utente; - Manter o equilibrio emocional e social. - Promover a socialização - Ver televisão; - Dançar; - Dançar; - Utentes mais autónomos; - Utentes mais autónomos;	utentes	- Equipa Técnica e de	- Cantar;	recreativos;	tiva	Abril
- Promover o gosto pela -Manutenção dos canteiros espaços - Utentes mais verdes; - Estimular a autonomia; - Rega dos Canteiros e espaços verdes; - Rega dos Canteiros e espaços verdes; - Rega dos Canteiros e espaços verdes; - Equipa Técnica e de colaboradores. - Promover a Valorização do utente; - Manter o equilíbrio emocional e social. - Promover a socialização -Ver televisão; - Ouvir música; - Utentes mais autónomos;	- Avaliar o nú		- Dançar;	- Proporcionar momentos	as	Março
- Promover o gosto pela -Manutenção dos canteiros espaços autónomos; - Estimular a autonomia; - Rega dos Canteiros e espaços verdes; - Rega dos Canteiros e espaços verdes; - Rega dos Canteiros e espaços verdes; - Equipa Técnica e de colaboradores Equipa Técnica e de colaboradores Manter o equilíbrio emocional e social Promover a socialização -Ver televisão; - Utentes mais - Manutenção dos canteiros espaços verdes; - Equipa Técnica e de colaboradores Equipa Técnica e de colaboradores Utentes mais - Amanter o de colaboradores do utente; - Data de colaboradores do colaboradores do utente; - Data de colaboradores do colaboradores de colaboradores do utente; - Data de colaboradores do colaboradores de	atividade;	autónomos;	-Ouvir música;	e a coesão grupal;		Fevereiro
- Promover o gosto pela jardinagem; jardinagem; verdes; - Estimular a autonomia; - Rega dos Canteiros e espaços verdes; - Rega dos Canteiros e espaços verdes; - Equipa Técnica e de responsabilidade; - Promover a Valorização do utente; - Manter o equilíbrio emocional e social.	 Realizaçã 		-Ver televisão;	- Promover a socialização		Janeiro
- Promover o gosto pela jardinagem; jardinagem; verdes; - Estimular a autonomia; - Rega dos Canteiros e espaços verdes; - Rega dos Canteiros e espaços verdes; - Equipa Técnica e de responsabilidade; - Promover a Valorização do utente; - Manter o equilíbrio emocional e social.						Dezembro
- Promover o gosto pela - Manutenção dos canteiros espaços - Utentes mais verdes; - Estimular a autonomia; - Rega dos Canteiros e espaços verdes; - Rega dos Canteiros e espaços verdes; - Equipa Técnica e de responsabilidade; - Limpeza de espaços exteriores Equipa Técnica e de do utente; - Manter o equilíbrio emocional e social.						Novembro
- Promover o gosto pela - Manutenção dos canteiros espaços - Utentes mais regiminagem; - Estimular a autonomia; - Rega dos Canteiros e espaços verdes; - Promover o sentido de responsabilidade; - Promover a Valorização do utente; - Manter o equilíbrio emocional e social.						Outubro
- Promover o gosto pela - Manutenção dos canteiros espaços - Utentes mais responsabilidade; - Promover a Valorização do utente; - Manter o equilíbrio - Ma	u			emocional e social.	,	Setembro
- Promover o gosto pela - Manutenção dos canteiros espaços - Utentes mais riro jardinagem; verdes; - Estimular a autonomia; - Rega dos Canteiros e espaços verdes; - Promover o sentido de responsabilidade; - Promover a Valorização do utente; - Colaboradores.	satisfação dos			- Manter o equilibrio	Jar	Agosto
- Promover o gosto pela - Manutenção dos canteiros espaços - Utentes mais riro jardinagem; verdes; - Estimular a autonomia; - Rega dos Canteiros e espaços verdes; - Promover o sentido de responsabilidade; - Promover a Valorização - Manutenção dos canteiros espaços - Utentes mais redes; - Rega dos Canteiros e espaços verdes; - Equipa Técnica e de responsabilidade; - Promover a Valorização - Utentes mais redes; - Rega dos Canteiros e espaços verdes; - Equipa Técnica e de responsabilidade; - Promover a Valorização - Utentes mais redes; - Rega dos Canteiros espaços verdes; - Equipa Técnica e de responsabilidade; - Utentes mais redes; - Rega dos Canteiros e espaços verdes; - Equipa Técnica e de responsabilidade; - Utentes mais redes; - Rega dos Canteiros e espaços verdes; - Equipa Técnica e de responsabilidade; - Promover a Valorização - Utentes mais redes; - Rega dos Canteiros e espaços verdes; - Equipa Técnica e de responsabilidade; - Promover a Valorização - Promover a Valorização - Utentes mais redes; - Rega dos Canteiros e espaços verdes; - Equipa Técnica e de responsabilidade; - Promover a Valorização - Promover a Valorização - Promover a Valorização - Promover a Valorização - Limpeza de espaços exteriores Equipa Técnica e de responsabilidade; - Promover a Valorização - P	- Avaliar o				din	Julho
- Promover o gosto pela - Manutenção dos canteiros espaços - Utentes mais riro jardinagem; verdes; - Estimular a autonomia; - Rega dos Canteiros e espaços verdes; - Equipa Técnica e de responsabilidade; responsabilidade;	atividade;	מיומסיו ממטיו סטי.		- Promover a Valorização	age	Junho
- Promover o gosto pela - Manutenção dos canteiros espaços - Utentes mais verdes; autónomos; - Estimular a autonomia; - Rega dos Canteiros e espaços verdes; - Equipa Técnica e de	participaram	colahoradores		responsabilidade;	em	Maio
- Promover o gosto pela -Manutenção dos canteiros espaços - Utentes mais iro jardinagem; verdes; - Estimular a autonomia; - Rega dos Canteiros e espaços verdes;	utentes	 Equipa Técnica e de 	- Limpeza de espaços exteriores.	Promover o sentido de		Abril
ro - Promover o gosto pela -Manutenção dos canteiros espaços - Utentes mais ro jardinagem; verdes;	- Avaliar o nú		- Rega dos Canteiros e espaços verdes;	- Estimular a autonomia;		Março
- Promover o gosto pela -Manutenção dos canteiros espaços - Utentes mais -	atividade;	autónomos;	verdes;	jardinagem;	7	Fevereiro
	- Realizaçã		dos canteiros	- Promover o gosto pela		Janeiro



D	DZO0>===>>=
Janeiro Fevereiro Março Abril Maio Junho Junho Julho Setembro Outubro Novembro Dezembro	Fevereiro Abril Maio Abril Maio Junho Julho Agosto Setembro Outubro Novembro Dezembro
Atividades de Expressão Motora	Atividades lúdico – pedagógicas
 Promover o bem-estar físico e psicológico; Estimular a motricidade global; Promover o equilíbrio e a coordenação motora; Promover a orientação espacial e temporal; Proporcionar momentos de lazer e relaxamento. 	concentração e memória; Estimular o raciocínio; - Estimular a destreza manual; - Promover a coordenação óculo manual; - Promover a entreajuda.
- Exercícios de motricidade global; - Praticar modalidades desportivas: futebol, voleibol, basquetebol, badminton Ginástica; - Piscina; - Caminhadas.	-Realização de Jogos de Memoria, Diferenças, Sopa de Letras; - Desenhar e pintar; - Exposição dos trabalhos realizados; - Ver/ler livros.
 Utentes mais autónomos; Equipa Técnica e de colaboradores. 	- Utentes mais autónomos; - Equipa Técnica e de colaboradores.
- Realização da atividade; - Avaliar o número de utentes que participaram na atividade; - Avaliar o grau de satisfação dos utentes;	- Realização da atividade; - Avaliar o número de utentes que participaram na atividade; - Avaliar o grau de satisfação dos utentes;

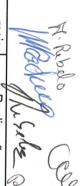
M. Roberto Colo

nbro Atividades plástica	de e	Hevereiro s - Estimu Março pres fina;	ão	Março - Es Abril coordena Maio da - Mant Junho da - Mant Julho Agosto Caminha emociona Setembro Outubro Novembro Dezembro
- Fomentar a criatividade; - Promover a valorização dos utentes.	coordenação	Estimular a motricidade na; Estimular a destreza		Estimulação da coordenação motora; - Estimulação da coordenação motora; - Manter o equilíbrio emocional e social.
		pintura; - Realização de recortes e colagens; - Decoração da sala de estar com os	Realização de diversas técnicas de	espaço exterior da Fundação.
	colaboradores.	autónomos;	Utentes mais	- Equipa Técnica e de colaboradores.
satisfação dos utentes;	participaram na atividade; - Avaliar o gran de	e; ir o número	- Realização da	- Avaliar o número de utentes que participaram na atividade; - Avaliar o grau de satisfação dos utentes.





_						
						Dezembro
					ln	Novembro
					tera	Outubro
					açã	Setembro
	satisfação dos litentes			comemorações festivas.	ío r	Agosto
	- Avaliar o grau de		- Frequentar o Centro de Convívio e	- Envolver os utentes nas	na	Julho
		colabol adol es.	Voluntários Cabeceirenses;	tradições populares;	Со	Junno
	aram	oolohorodoroo	atividades na Associação de Bombeiros	- Preservar e valorizar as	mu	Maio
	utentes que	 Equipa Técnica e de 	 Idas ao café; - Colaboração em 	e costumes;	nic	Abril
	- Avaliar o número de		comunidade;	- Dar continuidade a usos	lad	Março
		autónomos;	- Participação nas Festas da	religiosas;	e	Fevereiro
	- Realização da	Utentes mais	- Missa;	- Participar em cerimónias		Janeiro
						Dezembro
						Novembro
	satisfação dos utentes.					Outubro
	Standard of Standard			,		Setembro
	- Avaliar o gran de			realizado na Instituição	Te	Agosto
				comunidade o trabalho	em	Julho
5	participaram na	นาลมาสนาเธง.		- Dar a conhecer à	átio	Junno
1	utentes que	colaboradoros	Carnaval; Pascoa; Natal)		cas	IVIAIO
)	- Avaliar o número de	- Equipa Técnica e de		de convivio de	3	Abril
	atividade;		longo do ano (Dia da amizade; da	- Proporcionar momentos		Março
		autónomos;	da comemoração de várias datas ao	tradições populares;		Fevereiro
	"Realização da	Utentes mais	- Criar situações enriquecedoras através	- Preservar e valorizar as		Janeiro
1	11/W/2 C Jaco -		4			



Novembro Dezembro	Setembro Outubro	Agosto	Julho	Junho	Maio	Abril	Março	Fevereiro	Janeiro	Dezembro	Novembro	Outubro	Setembro	Agosto	Julho	Junho	Maio	ADIII) hail	Marco	Janeiro
	Plan	o Ir	ndi	vid	ual	(P	I)					E	Ben	n es	sta	re	be	elez	za		
	a responsabilidade.	- Promover a autonomia e	•	necessidades dos	acordo com as reais	- Especificar as ações de		individuais para cada	- Estabelecer metas								higienização.	aspetos importantes na	_	ileza,	- Promover hábitos de
					•	 Registo semanal de atividades. 	- Plano Semanal de atividades:	 Plano individual (PI); 	Acolhimento inicial;							,	l - Plano de higienização.	- Depilação;	- Pedicure;	- Manicure;	- Cortes de cabelo;
						colaboradores.		- Equipa Técnica e de	-							colaboradores.	-	- Equipa Técnica e de		autónomos;	Utentes mais
							atualizados.	atualizados	- No de planos				จนเอเสนุสบ นบอ นเซาแซอ.	satisfação dos litentos	Avolior o groundo	atividade.		utentes que	- Avaliar o número de	atividade;	- Realização da





5.3.1. Intervenção Técnica de Enfermagem

>-IJ	۱۰۰۰ ما داد میناد ا	21:-1:-		1
Calendarização	Area de Intervenção	Objetivo	Descrição	Recursos Humanos
Janeiro		 Informar os 	 Realização de relatórios; 	-Técnica do Lar;
Fevereiro	Colaboração com	profissionais de saúde	- Contactos telefónicos;	- Enfermeira
Março	profissionais de	da história clínica dos	 Marcação de consultas. 	>::danton do ^oão Disoto:
	saúde do exterior	utentes.	,	- Ajudantes de Ação Direta,
Maio				- Coordenadora do Lar.
Junho				
Julho				
Agosto				
Setembro		Κ.		
Octonioro				
Variable C		3		
NOVEILIDIO				
Dezembro		-9		
Janeiro		 Promover a saúde; 	 Vigilância do estado geral do utente; 	-Técnica do Lar;
Fevereiro	Promoção da Saúde	- Prevenir		- Enfermeira
0	e Prevenção da	agudizações;		- Aildantes de Ação Direta:
	Doença	- Detetar	- Observação física e psicossocial do	Coordonadon de la la constanta de la constanta
Maio		precocemente		- Cooldenadora do Lar.
Junho		problemas de saúde;	 Esclarecimento de dúvidas; 	
Julho		 Controlar a evolução 	 Acompanhamento personalizado a 	
Agosto		dos problemas já	cada utente.	
Setembro		existentes;		
Outubro		- Promover a		
Novembro		autonomia e		
Dezembro		independência;		
		 Personalizar 		
		cuidados.		

ios Humanos
T;

Janeiro Fevereiro Março Abril	Janeiro Fevereiro Março Abril Maio Julho Julho Agosto Setembro Outubro Novembro Dezembro	Janeiro Fevereiro Março Abril Maio Junho Julho Agosto Setembro Outubro Novembro Dezembro
Qualidade	Envolvimento Familiar	Assistência Medicamentosa
 Avaliar os cuidados prestados; Melhorar a prestação de cuidados; 	- Promover a integração familiar na tomada de decisão; - Esclarecer dúvidas.	- Garantir uma correta administração de medicação; - Evitar o erro; - Controlar a evolução dos problemas já existentes;
- Reuniões com colaboradores do Lar;	Esclarecimento de dúvidas dos familiares; - Discussão e decisão sobre situações específicas a cada utente.	- Preparação da medicação; - Administração da medicação.
- Coordenadora do Lar; - Técnica do Lar	- Técnica do Lar; - Coordenadora do Lar.	- Enfermeira; - Técnica do Lar; - Ajudantes de Ação Direta.

R. Rebalo

Rosa

Ta;

Dezembro	Novembro	Outubro	Setembro	Agosto	Julho	Junho	Maio
				prestação de cuidados.	aptidões e atitudes na	conhecimentos,	-Desenvolver
			*1				
	2	9	15				
		1	,	1	1	20S	2110

Pleson Repelo

6. Serviço de Acompanhamento e Ação Social

Em Dezembro de 2006 a Fundação assinou um Acordo de Cooperação Atípico, com a finalidade de realizar o atendimento e acompanhamento de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade e exclusão social, bem como de emergência social. Este serviço visou a criação de estratégias de intervenção que transformem situações de risco em oportunidades. O presente acordo de cooperação visa criar condições para a intervenção conjugada da instituição com o CDSS, dirigida á população das freguesias de Cabeceiras de Basto Alvite, Basto, Bucos, Painzela, Passos e Outeiro.

O SAAS dispõe de instalações e espaços adequados à prossecução dos seus objetivos, reunindo as condições de segurança, funcionalidade e conforto, nomeadamente em matéria de edificações, segurança e higiene no trabalho e acessibilidades, de acordo com a legislação em vigor aplicável.

O SAAS dispõe das seguintes áreas funcionais:

- a) área de receção e sala de espera, onde é disponibilizada informação útil de carácter geral sobre o serviço;
- Áreas de atendimento, concebidas de forma a garantir o atendimento permanente e simultâneo por parte dos técnicos;
- c) Área técnica, espaço para o funcionamento da equipa técnica, com os meios técnicos e informáticos que permitam efetuar, a cada um dos técnicos do SAAS, os atos inerentes às atividades previstas no artigo 12.º, da Portaria n.º 188/2014, de 18 de setembro;
- d) Área de arquivo dos processos individuais das famílias, onde se assegura e garante confidencialidade dos mesmos;
- e) Instalações sanitárias para utilização dos/as funcionários/as e para as pessoas utilizadoras do serviço.

O SAAS funciona nas Instalações da Fundação António Joaquim Gomes da Cunha, na Rua António Joaquim Gomes da Cunha - Gondarém 4860-137 freguesia de Cabeceiras de Basto, Concelho de Cabeceiras de Basto. E nos Serviços Locais da Segurança Social de Cabeceiras de Basto, situado na Rua João Paulo II 4860-360 Cabeceiras de Basto.

O SAAS é um serviço de atendimento que funciona em regime de horário contínuo, assegurando um período mínimo de seis horas diárias de atendimento (Art.º 7º, da Portaria nº 137/2015, de 19 Maio), abrangendo os períodos da manhã e da tarde, de segunda a sexta, das 09h00 às 17h30, para o efeito, os beneficiários podem dirigir-se ao SAAS da Fundação A. J. Gomes da Cunha ou aos Serviços Locais da Segurança Social de Cabeceiras de Basto, ou através do contacto telefónico – 253664890;

O Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social encontra-se encerrado aos sábados, domingos e feriados;

Os horários de funcionamento e atendimento do serviço e os técnicos afectos ao serviço encontram-se afixados num local visível e, de acordo com a legislação em vigor.

6.1. Constituição da Equipa Técnica

A intervenção técnica do SAAS é assegurada por uma equipa multidisciplinar, composta por 3 técnicos superiores, com formação na área das ciências sociais e humanidades, e pela coordenadora, nomeadamente: uma Psicóloga a meio tempo que faz a coordenação do serviço, uma Assistente Social e uma Educadora Social.

6.2. Referenciais do SAAS

O SAAS, ao abrigo do art.º 6º do Despacho n.º 5743/2015, de 29 de maio, enquadra-se num Território de Intervenção Tipologia C.

O SAAS assegura, em função de <u>modalidade cumulativa</u>, o ATENDIMENTO SOCIAL e o ACOMPANHAMENTO SOCIAL de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade e exclusão social, bem como de emergência social residentes nas freguesias de Alvite, Bucos, Cabeceiras de Basto, Passos, Painzela, Outeiro e Faia encontrando-se distribuídos os processos da seguinte forma:

PROCESSOS RSI	Alvite	Bucos	Cabec. Basto	Outeiro	Painzela	Passos	Faia	Total
DEFERIDO	2	0	6	9	8	1	1	23
SUSPENSO	•	1	3		2			-
Total RSI/AS			Asignetic 1					218

PROCESSOS AS	Alvite	Bucos	Cabec. Basto	Outeiro	Painzela	Passos	Abadim	Total
ATIVOS	28	17	80	33	51	7	1	184
Total RSI/AS				9 ₆ 30 ×				218

Os processos suspensos s\u00e3o contabilizados em A\u00e7\u00e3o Social

No âmbito da legislação que regulamenta, o Atendimento e o Acompanhamento Social, quanto à organização e ao funcionamento desta resposta social, de forma a garantir uma uniformização de procedimentos ao nível das regras orientadoras da atuação das diferentes modalidades de intervenção, as atividades do SAAS, para o ano de 2020, centram-se segundo os quadro que se seguem:

Ross 1

6.3. Área de Intervenção – Atendimento e Acompanhamento Social

Área de	Objetivos	Atividades - Modalidade <u>Atendimento</u>	Recursos
Intervenção	Objectives	<u>Social</u>	Humanos
ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL	Informar, aconselhar e encaminhar para respostas, serviços ou prestações sociais adequadas a cada situação; -Apoiar em situações de vulnerabilidade social; -Prevenir situações de pobreza e de exclusão sociais; -Contribuir para a aquisição e ou fortalecimento das competências das pessoas e famílias, promovendo a sua autonomia e fortalecendo as redes de suporte familiar e social; -Assegurar o acompanhamento social do percurso de inserção social; -Mobilizar os recursos da comunidade adequados à progressiva autonomia pessoal, social e profissional.	- Atender e orientar cada pessoa e família, tendo em conta os seus direitos, deveres e obrigações; - Informar de forma detalhada sobre a forma de acesso a recursos adequados, como equipamentos e serviços de cariz social, para o pleno exercício de direitos pelas pessoas e famílias; - Avaliar e efetuar diagnósticos sociais, formulados com participação das pessoas e famílias; Atividades - Modalidade Acompanhamento Social - Aprofundar a avaliação e diagnóstico social já realizado na modalidade de Atendimento Social; - Planear e organizar a intervenção social para cada pessoa e família; - Contratualizar o acompanhamento através do estabelecimento de um compromisso para a inserção social e comunitária das pessoas e agregados familiares; - Coordenar e avaliar a execução das ações do plano de inserção contratualizadas no acordo de intervenção social; - Cooperar e articular com outras entidades e serviços da comunidade, designadamente nas áreas da segurança social, do emprego e formação profissional, saúde, justiça e educação, que se revelem imprescindíveis para a concretização dos objetivos de inserção e comunitária; Elaborar propostas para atribuição, pelos serviços competentes da segurança social, de prestações de carácter eventual com a finalidade de colmatar situações de emergência social e de comprovada carência económica.	- Equipa Técnica do SAAS); - Centro Distrital Segurança Social - Serviço Local de Segurança Social de Cabeceiras de Basto - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Cabeceiras de Basto - Instituto de Emprego e Formação Profissional – Centro Emprego Médio Ave – Serviço Emprego Basto; - USF – O Basto – Centro de Saúde de Cabeceiras de Basto; - IPSS's e Entidades do Concelho Cabeceiras de Basto; - Serviços de Ação Social da Autarquia; - Basto Vida; - Educação – Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto;

6.3.1. Área de Intervenção – Apoio Psicológico

Área de Intervenção	Objetivos	Atividades	Recursos Humanos
APOIO PSICOLÓGICO	-Promover o apoio psicológico a indivíduos e/ou famílias acompanhadas no âmbito das medidas: Ação Social ou Rendimento Social de Inserção. - Promover a participação ativa dos beneficiários na definição do processo de mudança de comportamentos e atitudes, e na resolução dos seus problemas.	Acompanhamento psicossocial;Sessões de apoio psicológico.	- Psicóloga (Dra. Sandra Mendes);

ROW AND ROW

6.3.2. Área de Intervenção – Apoio à Família – Mediação Familiar

Área de Intervenção	Objetivos	Atividades	Recursos Humanos
APOIO À FAMÍLIA – MEDIAÇÃO FAMILIAR	 Promover a resolução de conflitos parentais; Assegurar, com a mediação, um regime de regulação devidamente assumido por todos os membros da família, em instância de regulação do exercício da responsabilidade parental; Disponibilizar um espaço em que a mediação familiar surja como uma alternativa credível à litigiosa; Permitir alcançar um acordo familiar justo e equilibrado que complete os interesses de todos, sobretudo os das crianças. 	 Estabelecimento contato; Identificação das áreas de acordo e de litígio; 	familiares (Dra. Maria Céu Sousa e

6.3.3. Área de Intervenção - Acompanhamento e Educação Madeiro Sócio-Familiar

Área de Intervenção	Objetivos	Atividades	Recursos Humanos
ACOMPANHAMENTO E EDUCAÇÃO SOCIOFAMILIAR	- Assegurar o acompanhamento e educação sócio-familiar a indivíduos e famílias, no desenvolvimento das suas potencialidades, contribuindo para a sua autonomia, autoestima e de gestão do seu projeto de vida.	- Realização de visitas domiciliárias programadas pela equipa; -Realização de visitas ao domicílio em colaboração com outros serviços, a agregados familiares, residentes nas freguesias de intervenção geográfica da nossa responsabilidade; - Realização de entrevistas no serviço a indivíduos e/ou famílias; -Realização de ações/sessões coletivas, sobre temáticas variadas, para os agregados familiares acompanhados SAAS, promovidas pelo NLI, com vista à aquisição e/ou fortalecimento de competências.	 Equipa Técnica do SAAS; Parceiros do NLI; Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto;

6.3.4. Área de Intervenção – Bazar Social

Área de Intervenção	Objetivos	Atividades	Recursos Humanos
BAZAR SOCIAL	- Suprir as necessidades imediatas das famílias carenciadas acompanhadas pela nossa Equipa, nomeadamente ao nível do vestuário, calçado, roupa de cama, brinquedos, entre outros artigos doados à instituição.	 Arrumar e organizar bens recebidos; Registar o material doado; Atender os beneficiários do Bazar, disponibilizando o material, de acordo 	- Dra. Sofia Andrade;



W. R. belo

6.3.5. Área de Intervenção – Organização do SAAS

Área de Intervenção
ORGANIZAÇÃO DO SAAS

Pretende-se, ainda, para o ano 2020:

- Desenvolver a atividade "Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje", desenvolvimento de atividades/tarefas pedagógicas ao nível de limpeza e organização habitacional, tendo como objectivos uma melhoria das condições de vida dos beneficiários e melhor organização das tarefas diárias;
- Desenvolver a atividade "Soberania (o) do Lar" sensibilizar os beneficiários para a importância da organização e gestão familiar, com visitas ao domicílio e sessões de esclarecimento, com intuito de facultar instrumentos que ajudem a adaptação dos beneficiários às mudanças provocadas no quotidiano;
- Desenvolver a atividade "Embeleze-se" foca-se numa construção de auto valorização de auto imagem que pretende estimular competências psicossociais, cognitivas e de relacionamento interpessoal, em sessões de grupo;
- Desenvolver a atividade "Reconverter Práticas Agrícolas" ambiciona sensibilizar os beneficiários de que uma agricultura de subsistência pode ser rentabilizada na comunidade local. Visa facultar ferramentas que facilitem a adaptação dos beneficiários às mudanças provocadas pela conjuntura económica atual e promover a sua sustentabilidade e auto-suficiência;
- Desenvolver a atividade "SaudavelMente", consiste em promover competências ambientais ao nível da reciclagem e armazenamento dos produtos agrícolas, contribuindo para um planeta em sintonia com a mente e saúde dos beneficiários. Ou seja, implementar sessões que visem treinar a mente para conseguir ver e interpretar tudo na nossa vida de forma positiva e construtiva, promovendo benefícios na manutenção de melhorias de saúde e bem-estar. Os objectivos destas sessões em grupo, centram-se na redução do stress, da ansiedade, da depressão e da dor crónica, bem como no aumento da concentração e da sensação de satisfação com o próprio/a beneficiário/a com a vida;
- Realização de ações, tertúlias e encontros que previnam a Violência Interpessoal e Igualdade de Género;
- Contribuir para a criação de um Centro de Atendimento Familiar e Aconselhamento Parental e a criação de uma resposta no âmbito da Violência interpessoal;
- Estabelecer Parcerias Formais com várias entidades multissectoriais representadas nas estruturas locais, com responsabilidades no desenvolvimento de serviço de ação social, com vista a fortalecer a nossa intervenção na área social (ex: Parceria com o Clube Lions de Cabeceiras de Basto);
- Participação nas reuniões da Equipa de Prevenção de Violência nos Adultos do Centro de Saúde de Cabeceiras de Basto e consolidar a parceria no âmbito de trabalhos a realizar que previnam situações de Violência Interpessoal.

7. Conclusão

A Fundação, traçou planos e metas bastante ambiciosas. Temos consciência que este novo ano que se avizinha é um ano de vários desafios. Vamos arrancar com vários projetos, várias obras e várias iniciativas conforme explanado no nosso Plano Anual de Atividades (PAA).

Sabemos que vai ser um ano de sacrifico, frustrações, revezes mas com a ajuda e força dos nossos colaboradores, parceiros, amigos, utentes e familiares, vamos conseguir criar melhores condições e serviços mais diversificados para os nossos utentes e comunidade.

Este PAA não é estanque e com certeza que sofrerá alterações ao longo da sua concretização. Será sempre adaptável às situações e dificuldades que possam surgir ao longo do nosso percurso.

Certos que todos os intervenientes: Direção, colaboradores, parceiros, utentes e famílias envidarão esforços para que estes novos e grandes desafios se tornem reais e mais fáceis de concretizar. Serão pedidos grandes esforços e ajuda de todos, porque só unindo forças conseguiremos levar os nossos objetivos avante e fazer jus ao nosso propósito que é tornar a Fundação cada vez mais "Num Lugar com vida, um Lugar para Todos".

Rebelo Market

MENU

K. Rabelo

- REGRAS REGISTO DADOS
- DADOS GERAIS INSTITUIÇÃO

U

DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS
TIPO FINANCIAMENTO

U

U

TIPO INVESTIMENTO

MEMÓRIA JUSTIFICATIVA

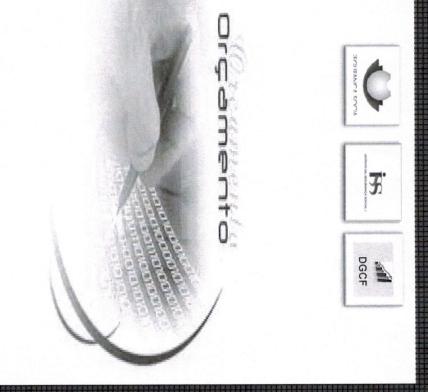
U

U

⚠ ATENÇÃO!

Deve ler com cuidado as regras de registo antes de iniciar o seu preenchimento.

Apenas deve inserir dados nas células em branco. A indicação do responsável pela informação é de preenchimento obrigatório.



B.





IDENTIFICAÇÃO IPSS

DADOS GERAIS

DADOS ORÇAMENTO

Registo dos dados que permitem identificar a Instituição

Registo das principais respostas sociais e atividades que contribuem mais significativamente para a atividade da Instituição

A indicação dos elementos respeitantes à deliberação de aprovação do orçamento e ao respetivo parecer do orgão fiscalizador permite que estes documentos não sejam efetivamente apresentados, podendo no entanto ser solicitados posteriomente.

Registo dos dados que permitem identificar o orçamento apresentado

resultados líquidos São definidas 3 tipologias distintas (resposta social/estabelecimento com comparticipação, resposta social/estabelecimento sem comparticipação e idades/protocolos), devendo para cada uma delas ser indicadas as valências que são expectaveis que venham a obter o maior e o menor valor de

Independentemente de ser ou não comparticipada, a identificação da <u>resposta social</u> deve ser seleccionada, devendo ser indicada uma linha por cada

estabelecimento

- Para cada resposta deve ser indicado: - o n.º médio de utentes (correspondente ao somatório de n.º utentes por mês a dividir pelo n.º de meses de funcionamento da valência)

DADOS ATIVIDADE

- o valor médio das comparticipações das famílias o valor unitário da comparticipação (valor definido)
- o n.º médio de recursos humanos remunerados

o n.º médio de voluntários

respostas sociais Para cada atividade ou protocolo, devem ser identificada a sua designação, devendo ser adoptada para o registo dos dados, a mesma metodologia das

IDENTIFICAÇÃO TOC

RESPONSABILIDADE DADOS DECLARADOS

Devem ser registados os dados que permitem identificar a Instituição

os documentos em suporte papel, sem prejuizo de igual atribuição de responsabilidade pelos dados declarados A apresentação do orçamento previsional em formato digital tem como objectivo uma simplificação e optimização do processo de submissão, eliminando todos

DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS

Registo dos resultados globais da Intituição, obtido pelo registo:

- individualizado das valências que mais contribuem para a atividade da Instituição (informação extraida da página dos dados gerais
- valor acumulado das restantes valências

= 7 < Registo dos investimentos que vão ser realizados no exercício económico, nomeadamente: No financiamento público afeto ao investimento e no financiamento privado, para além dos valores reflectidos contabilisticamente, devem ser indicados os fluxos financeiros, isto é, os valores -Financiamento público afeto à exploração Registo dos dados que fundamentam a projeção realizada e que se entendem relevantes para a avaliação do orçamento. monetários que é expectavel receber nesse exercício económico. -Financiamento privado -Financiamento público afeto ao investimento Registo dos tipos de financiamento obtidos, nomeadamente: -Investimento em curso Investimentos de médio e longo prazo Investimento curto prazo INVESTIMENTO FINANCIAMENTO MEMÓRIA JUSTIFICATIVA Rosa

Collection Reboto

IDENTIFICAÇÃO IPSS

DESIGNAÇÃO TELEFONE MORADA DA SEDE NIF/NIPC Gondarém - S. Nicolau Fundação António Joaquim Gomes da Cunha 500850747 253664890 FAX SSIN 20008894365 253664889 TIPO E-MAIL fajgomesdacunha@gmail.com Fundação

DADOS ORÇAMENTO

2

DATA ANO EONÓMICO REUNIÃO MEMBROS PRESENTES NA CARGO 2019 ATA ORGÃO DELIBERATIVO (ASSEMBLEIA GERAL/CONSELHO ADMINISTRAÇÃO) 199079960 Presidente VERSÃO 214767361 Secretário Inicial 108358453 Tesoureiro

PARECER ORGÃO FISCALIZADOR (CONSELHO FISCAL)

154582000	221887695	197676196	147965012	127026630	NF	
vogal	Vogal	Vogal	Vogal	Presidente	CARGO	PRESENTES NA

MEMBROS REUNIÃO

DATA

အ DADOS ATIVIDADE

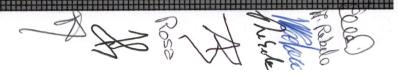
N.º GLOBAL RESPOSTAS SOCIAIS /ESTABELECIMENTO NÃO N.º GLOBAL RESPOSTAS SOCIAIS /ESTABELECIMENTO COMPARTICIPADAS N.º GLOBAL ATIVIDADES/PROTOCOLOS w

> REMUNERADOS N.º ORGÃOS SOCIAIS 0

NÃO REMUNERADO

Ross

PI	PRINCIPAIS RESPOSTAS SOCIAIS /ESTABELECIMENTO COMPARTICIPADAS	OCIAIS /ESTABELECIM	ENTO COMPARTICIPAL	DAS		
TIPO RESPOSTA SOCIAL	N.º MÉDIO UTENTES	VALOR UNITÁRIO COMPARTICIPAÇÃO	VALOR MÉDIO UNITÁRIO FAMÍLIAS	RECEITA	N.º MÉDIO RECURSOS HUMANOS (FTE)	N.º MÉDIO VOLUNTÁRIOS (FTE)
2203-Centro de Atividades Ocupacionais	40	538,95		21 558,00	15	
2205-Lar Residencial	24	1 062,98		25 511,52	14	
		4 115,87		4 115,87	4	
				0,00		
× ×				0,00		
X X				0,00		
PRI	PRINCIPAIS RESPOSTAS SOCIAIS /ESTABELECIMENTO NÃO COMPARTICI	IAIS /ESTABELECIMEN	NTO NÃO COMPARTICIE	PADAS		
TIPO RESPOSTA SOCIAL	N.º MÉDIO UTENTES	VALOR UNITÁRIO COMPARTICIPAÇÃO	VALOR MÉDIO UNITÁRIO FAMÍLIAS	RECEITA	N.º MÉDIO RECURSOS HUMANOS (FTE)	N.º MÉDIO VOLUNTÁRIOS (FTE)
d.				0,00		
				0,00		
•				0,00		
×				0,00		
				0,00		
×				0,00		
	ATI	ATIVIDADES / PROTOCOLOS	.os			
TIPO ATIVIDADE	N.º MÉDIO UTENTES	VALOR UNITÁRIO COMPARTICIPAÇÃO	VALOR MÉDIO UNITÁRIO FAMÍLIAS	RECEITA	N.º MÉDIO RECURSOS HUMANOS (FTE)	N.º MÉDIO VOLUNTÁRIOS (FTE)
				0,00		
				0,00		
				0,00		
(1)				0,00		
				0,00		
				0,00		



RESPONSABILIDADE DADOS DECLARADOS

5

DATA NOME Declaro que a informação correspondente ao orçamento previsional corresponde à verdade, não tendo sido omitidos dados relevantes para a sua apreciação, assumindo a responsabilidade pelos elementos declarados, erros DECLARAÇÃO Sílvia Manuela Barroso de Oliveira 00/01/1900 220887233 TELEFONE E-MAIL e omissões silviamanuelao@hotmail.com 253664890 TELEM 964329617







ľ	5	4
ı	NAMES OF	6
ı	5	6
l	3	4





0	
G	1
CF	

DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS PREVISIONAIS	49 390,44	455 704,87	333 791,00	838 886,31	TOTAL RENDIMENTOS	
CALASSE 77 RENDIMENTOS				0,00	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	79
Transport Tran		52 989,00	57 695,00	110 684,00	OUTROS NÃO ESPECIFICADOS	7888
Total Tota				0,00	RENDIMENTOS E GANHOS EM ATIVOS	7882-7884/7887
DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS PREVISIONAIS				0.00	IMPUTAÇÃO DE SUBSÍDIOS DE INVESTIMENTO	7883
DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS PREVISIONAIS				0,00	CORREÇÕES DE PERÍODOS ANTERIORES	7881
DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS PREVISIONAIS 2005 Las Residencial 2005		52 989,00	57 695,00	110 684,00	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	788
DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS PREVISIONAIS 2701-Lar Revolumental 2701-Lar Revo				0,00	RENDIMENTOS SUPLEMENTARES	781
CLASSET RENDIMENTOS		52 989,00		110 684,00	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	78
DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS PREVISIONAIS				0,00	GANHOS POR AUMENTOS DE JUSTO VALOR	77
DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS PREVISIONAIS				0,00	DE PROVISÕES ESPECÍFICAS	763
CLASSE7 RENDIMENTOS TOTAL Z00-fun data Anvidadas (no securidadas (no				0,00	DE PROVISÕES	763
DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS PREVISIONAIS				0,00	DE PERDAS POR IMPARIDADE	762
CLASSE7 RENDIMENTOS				0,00	DE DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	761
DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS PREVISIONAIS		0.00	0.00	0,00	REVERSÕES	76
DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS PREVISIONAIS				0,00	LEGADOS	754
DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS PREVISIONAIS 203-Centro de Atovidades 203-Les Residencial 200-Les Residencial				0,00	DOAÇÕES E HERANÇAS	753
DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS PREVISIONAIS 2004-Centro de Atividades 2004-Lar Residencial Minimino Acompaniamo				0,00	SUBSÍDIOS DE OUTRAS ENTIDADES	752
DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS PREVISIONAIS DEMONSTRAÇÃO		5 136,00		5 136,00	OUTRAS ENTIDADES PÚBLICAS	7512
DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS PREVISIONAIS DEMONSTRAÇÃO RES		306 138,24	258 696,00	614 224,68	ISS, IP	7511
DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS PREVISIONAIS DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS PREVISIONAIS 200-Cantro da Atividados 200-Lar Residencial Atendimento/Acompanhamo PRESTAÇÕES SERVIÇOS TOTAL 200-Cantro da Atividados 200-Lar Residencial Atendimento/Acompanhamo PRESTAÇÕES SERVIÇOS 105 841,83 14 0000 91 441,83 0.00 14 0000 91 441,83 0.00 14 0000 91 441,83 0.00 14 0000 0.		311 274,24	258 696,00	619 360,68	SUBSÍDIOS ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	751
DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS PREVISIONAIS DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS RESULTADOS PREVISIONAIS DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS PREVISIONAIS DEMON		311 274,24	258 696,00	619 360,68	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	75
DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS PREVISIONAIS DIO				0,00	TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE	74
DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS PREVISIONAIS DOJO CONTROL DE SULTADOS PREVISIONAIS DOJO CONTROL DE				0,00	VARIAÇÃO NOS INVENTÁRIOS DA PRODUÇÃO	73
DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS PREVISIONAIS				0,00	OUTROS SERVIÇOS	7221728
DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS PREVISIONAIS		91 441,63	14 400,00	105 841,63	QUOTAS UTILIZADORES (MATRÍCULAS/MENSALIDADES)	721
CLASSE 7 RENDIMENTOS CONTA VENDAS DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS PREVISIONAIS TOTAL 200-Centro de Atividades Ocupacionais and Social and		91 441.63	14 400,00	195 841,63	PRESTAÇÕES SERVIÇOS	72
DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS PREVISIONAIS RENDIMENTOS RUBRICA TOTAL 2203-Centro de Atividades o Coupacionais 2205-Lar Residencial nto Social Atendimento/Acompanhame nto Social			3 000,00	3 000,00	VENDAS	71
RENDIMENTOS			2203-Centro de Atividades Ocupacionais	TOTAL	RUBRICA	CONTA
DGCF					RENDIMENTOS	CLASSE 7
DGCF						
DGCF					E THE PROPERTY OF THE PROPERTY	EDIBANITA COPIA
				REVISIONAIS	DGCF	¢

6268 OUTRO	6268 LIMPEZ	6267 DESPE	6266 CONTE	6264 ROYALTIES	6263 SEGUROS	6262 COMUN	6261 RENDA	626 SERVIÇOS	6258 OUTROS	6253 TRANS	6252 TRANS	6251 DESLO	625 DESLOCA	6248 OUTROS	6243 ÁGUA	6242 COMBL	6241 ELETRI	624 ENERGIA E FLUIDOS	6235/6238 OUTROS	6234 ARTIGO	6233 MATER	6232 LIVROS	6231 FERRA	623 MATERIAIS	6228 OUTROS	6226 CONSE	6225 COMISSÕES	6224 HONORÁRIOS	6223 VIGILÂ		6222 PUBLIC			SE	SU SE 2221	6221 6222	621 622 622 6221 6222
OUTROS SERVIÇOS	LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO	DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO	CONTENCIOSO E NOTARIADO	TIES	OS	COMUNICAÇÃO	RENDAS E ALUGUERES	SERVIÇOS DIVERSOS	S	TRANSPORTES DE MERCADORIAS	TRANSPORTES DE PESSOAL	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES	S		COMBUSTIVEIS	ELETRICIDADE	EFLUIDOS	G	ARTIGOS PARA OFERTA	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE DESGATE RÁPIDO		S	CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO	SÕES	ÁRIOS	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	LOBEIGIONOE ELEVOL MONINON	DADE E BRORACANDA	TRABALHOS ESPECIALIZADOS	HOS ESPECIALIZADOS	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS TRABALHOS ESPECIALIZADOS DIBLICIDANE E DECENÇANIA	RATOS ESPECIALIZADOS HOS ESPECIALIZADOS IDAGE E BRODAGAMINA	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS SUBCONTRATOS SERVIÇOS ESPECIALIZADOS TRABALHOS ESPECIALIZADOS	CUSTO MERCADORIAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS SUBCONTRATOS SERVIÇOS ESPECIALIZADOS TRABALHOS ESPECIALIZADOS
31 862,92	6 044,96	0,00	0,00	0,00	3 700,00	1771,66	0,00	43 379,54	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0.00	0,00	33 922,50	14 761,70	48 684,20	0,00	0,00	2 000,00	250,00	150,00	2 400,00	0,00	10 988.72	0,00	23 508,00	0,00	0.00		1 500,00	1 500,00	35 996,72 1 500,00	73 314.88 35 996,72 1 500,00	203 775,34 73 314,88 35 996,72 1 500,00	203 775,34 73 314.88 35 996,72 1 500,00
15 931,46	1 511,24				1 757,50	797,25		19 997,45					0,00			13 312,74	4 183,17	17 495,91	0,00		800,00	125,00	75,00	1 000,00		7 692,10		11 154,00				750.00	750 00	19 596,10 750 00	26 393,36 19 596,10 750 00	84 482.82 26 393.36 19 596.10 750.00	84 482,82 26 393,36 19 596,10
15 931,46	4 231,47				1 757,50	797,25		22 717,68					0,00	0,00		19 909,09	10 358,36	30 267,45	0,00		800,00	125,00	75,00	1 000.00		2 747,18		11 154,00			/50,00	11000		14 651,18	46 921,52 14 651,18	115 557,83 46 921,52 14 651,18	115 557.8 46 921,5 14 651,1
6	302,25				0 185,00	5 177,16		8 664,41					0,00			9 700,67	6 220,17	920,84	0,00		400,00	0,00	0,00	400,00		549,44		1 200,00						1749,44			
								0,00					0,00					0,00						0,00			-		<	*			THE PARTY OF THE P	0,00	0,00	0,00	0,00

The state of the s

Horas

		とのできない こうしゅう こうていな コンドラ できないない	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·		THE REAL PROPERTY AND ADDRESS OF THE PERSON NAMED IN COLUMN TWO IS NOT THE PERSON NAMED IN COLUMN TWO IS NA	The state of the s
			0,00	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	JURO	79
			110 684,00	OUTROS NÃO ESPECIFICADOS	7888	7
			0,00	RENDIMENTOS E GANHOS EM ATIVOS	7882-7884/7887	7
			0.00	IMPUTAÇÃO DE SUBSÍDIOS DE INVESTIMENTO	7883	7
			0,00	CORREÇÕES DE PERÍODOS ANTERIORES	7881	7
0,00	0,00	0,00	110 684,00	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS		788
			0,00	RENDIMENTOS SUPLEMENTARES		781
0.00	0,00	0,00	110 684,00	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	OUTR	78
			0,00	GANHOS POR AUMENTOS DE JUSTO VALOR	GANH	77
			0,00	DE PROVISÕES ESPECÍFICAS	DE	763
			0,00	DE PROVISÕES		763
			0,00	DE PERDAS POR IMPARIDADE		762
			0,00	DE DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES		761
0,00	0.00	0,00	0,00	REVERSÕES	REVE	76
			0,00	LEGADOS		754
			0,00	DOAÇÕES E HERANÇAS		753
			0,00	SUBSÍDIOS DE OUTRAS ENTIDADES		752
			5 136,00	OUTRAS ENTIDADES PÚBLICAS	7512	77
			614 224,68	ISS, IP	7511	77
0,00	0,00	0,00	619 360,68	SUBSÍDIOS ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS		751
0,00	0,00	0.00	619 360,68	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	SUBS	75
			0,00	TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE	TRAB	74
			0,00	VARIAÇÃO NOS INVENTÁRIOS DA PRODUÇÃO	VARIA	73
			0,00	OUTROS SERVIÇOS		722/728
			105 841,63	QUOTAS UTILIZADORES (MATRÍCULAS/MENSALIDADES)		721
0,00	0.00	0.00	105 841,63	PRESTAÇÕES SERVIÇOS	PREST	72
			3 000,00	S	VENDAS	71
		•	TOTAL	RUBRICA	CONTA	
				RENDIMENTOS	CLASSE 7 REN	CL
)S PREVISIONAIS	DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS PREVISIONAIS	STRAIPS ENTER HEADED TOO.	Erya A
				Amended & provide Amended		

Ш

A SEE

REMARKS CACIONS SOCIALS 100	ZZ ZZ ZZ	CLASSE 8 R			689	6883	6882	6881	682/687	681			66 PE	652	651		643	641		6382	6381	638	6371	637	6362	6361	6362	6351	635	6342	6341	6332	6331	633	6322	6321	6312	6311	631
0.00 0.00	ESULTADOS ANTES IMPOSTOS APOSTO RENDIMENTO EXERCÍCIO ESULTADO LÍQUIDO	RESULTADOS	TOTAL GASTOS	ASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	CUSTOS C/ APOIOS FIN. CONCEDIDOS A ASS. OU UTENTES	QUOTIZAÇÕES QUITROS GASTOS E PERDAS	DONATIVOS	CORREÇÕES DE PERÍODOS ANTERIORES	OUTROS GASTOS E PERDAS	IMPOSTOS E DEBDAS EN ATIVOS	UTROS GASTOS E PERDAS	ROVISÕES DO PERÍODO	ERDAS POR REDUÇÃO DE JUSTO VALOR	DE INVENTARIOS	DE DÍVIDAS A RECEBER	ERDAS POR IMPARIDADE	ATIVOS INTANGÍVEIS	ATWOS STANGIVERS	ASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	PESSOAL	ÓRGÃOS SOCIAIS	OUTROS GASTOS COM O PESSOAL	ORGAUS SUCIAIS	GASTOS DE AÇÃO SOCIAL	PESSOAL	ÓRGÃOS SOCIAIS	SEGUROS ACIDENTES TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS	ÓRGÃOS SOCIAIS	ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	PESSOAL	ÓRGÃOS SOCIAIS	PESSOAL	ÓRGÃOS SOCIAIS	BEEFICIOS PÓS-EMPREGO	REMUNERAÇÕES ADICIONAIS	REMUNERAÇÕES CERTAS	REMUNERAÇÕES ADICIONAIS	REMUNERAÇÕES CERTAS	REMUNERAÇÕES DOS ORGAOS SOCIAIS
0.00 0.00 0.00 0.00	0,00		838 886,31	0,00	0,00	500.00	0,00	0,00	500,00	0,00	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	82 086.00	82 086,00	0,00	0,00	0,00	0.00	0,00	6 189.22	0,00	6 189,22	0.00	80 063,44	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	466 272,31	466 272.31	0,00	0,00
	0,00		0,00						0,00		0,00					0.00			0,00			0,00		0,00			0,00		0,00		4,00	0.00		0,00			0.00		0,00
0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00	0,00		0,00						0,00		0.00					0,00			0,00			0,00		0,00			0,00		0,00		ojoo	0.00		0,00			0.00		U,UU
	0,00		0,00						0.00		0,00					0,00			0,00	2		0,00		0,00	3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3		0,00		0,00			0.00		0,00			0,00		0,00

	79 JUROS, D	7888 OU	7882-7884/7887 REI	7883 IMP	7881 COI	788 OUTRO	781 RENDII	78 OUTROS F	77 GANHOS I	763 DE PRO	763 DE PRO	762 DE PEF	761 DE DEI	76 REVERSÕES	754 LEGADOS	753 DOAÇC	752 SUBSÍT	7512 OU7	7511 ISS, IP	751 SUBSÍT				722/728 OUTRO	721 QUOTA		71 VENDAS	CONTA
TOTAL RENDIMENTOS	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	OUTROS NÃO ESPECIFICADOS	RENDIMENTOS E GANHOS EM ATIVOS	IMPUTAÇÃO DE SUBSÍDIOS DE INVESTIMENTO	CORREÇÕES DE PERÍODOS ANTERIORES	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	RENDIMENTOS SUPLEMENTARES	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	GANHOS POR AUMENTOS DE JUSTO VALOR	DE PROVISÕES ESPECÍFICAS	DE PROVISÕES	DE PERDAS POR IMPARIDADE	DE DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	ES	OS	DOAÇÕES E HERANÇAS	SUBSÍDIOS DE OUTRAS ENTIDADES	OUTRAS ENTIDADES PÚBLICAS	7	SUBSÍDIOS ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS Á EXPLORAÇÃO	TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE	VARIAÇÃO NOS INVENTÁRIOS DA PRODUÇÃO	OUTROS SERVIÇOS	QUOTAS UTILIZADORES (MATRÍCULAS/MENSALIDADES)	PRESTAÇÕES SERVIÇOS		RUBRICA
838 886,31	0,00	110 684,00	0,00	0.00	0,00	110 684,00	0,00	110 684,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5 136,00	614 224,68	619 360,68	619 360,68	0,00	0,00	0,00	105 841,63	105 841,63	3 000,00	TOTAL
0,00						0,00		0,00						0,00						0,00	0,00					0,00		0
0,00						0,00		0,00						0.00						0,00	0,00					0,00		0
0,00						0,00		0.00						0,00						0,00	0,00					0,00		•
0,00						0,00		0.00						0,00						0.00	0,00					0,00		•



A South French

CLASSE 6 GA	CONTA	61 Cus		621	622 S	6221	6222	6223	6224	6225	6226	6228	623 N	6231	6232	6233	6234	6235/6238	624 E	6241	6242	6243	6248	625	6251	6252	6253	6258	626	6261	6262	6263	6264	6266	6267		6268
GASTOS	RUBRICA	CUSTO MERCADORIAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	SUBCONTRATOS	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	TRABALHOS ESPECIALIZADOS	PUBLICIDADE E PROPAGANDA	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	HONORÁRIOS	COMISSÕES	CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO	OUTROS	MATERIAIS	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE DESGATE RÁPIDO	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	ARTIGOS PARA OFERTA	OUTROS	ENERGIA E FLUIDOS	ELETRICIDADE	COMBUSTIVEIS	ÁGUA	OUTROS	DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	TRANSPORTES DE PESSOAL	TRANSPORTES DE MERCADORIAS	OUTROS	SERVIÇOS DIVERSOS	RENDAS E ALUGUERES	COMUNICAÇÃO	SEGUROS	ROYALTIES	CONTENCIOSO E NOTARIADO	DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO	LIMPEZA HIGIENE E CONFORTO	CIMITECA, FIGIENCE CONTONIO
	TOTAL	0,00	203 775,34	73 314,88	35 996,72	1 500,00	0.00	0,00	23 508,00	0,00	10 988,72	0,00	2 400,00	150,00	250,00	2 000,00	0,00	0,00	48 684,20	14 761,70	33 922,50	0,00	0.00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	43 379,54	0.00	1771.66	3 700,00	0,00	0.00	0.00	6 044,96	
	0		0,00		0,00							-	0,00						0,00					0,00					0,00								
			0,00		0,00								0,00						0,00					0,00					0,00								
			0.00		0,00								0,00						0,00					0,00					0,00								
Con	The Robello		0.00/	7	0,00	16051		1					0,00		2				0.00					0,00					0,00								

				The state of the s	THE COLO INTERNATION OF THE PARTY OF THE PAR	
0.00	0,00	0,00	0.00	0,00	RESULTADOS ANTES IMPOSTOS IMPOSTO RENLIMENTO EXERCÍCIO	
					RESULTADOS	CLASSE 8
0,00	0,00	0,00	0,00	838 886,31	TOTAL GASTOS	
				0,00	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	69
				0,00	CUSTOS C/ APOIOS FIN. CONCEDIDOS A ASS. OU UTENTES	689
				500,000	OUTROS GASTOS E PERDAS	6884/6888
				0,00	QUOTIZAÇÕES	6883
				0,00	DONATIVOS	6882
				0,00	CORREÇÕES DE PERÍODOS ANTERIORES	6881
0,00	0.00	0,00	0,00	500,00	OUTROS GASTOS E PERDAS	688
				0,00	OUTROS GASTOS E PERDAS EM ATIVOS	682/687
				0,00	IMPOSTOS	681
0,00	0,00	0.00	0,00	500,00	OUTROS GASTOS E PERDAS	68
				0,00	PROVISÕES DO PERÍODO	67
				0,00	PERDAS POR REDUÇÃO DE JUSTO VALOR	66
				0,00	PERDAS EM OUTROS ATIVOS	653/658
				0,00	DE INVENTÁRIOS	650
				0,00	DE DÍVIDAS A RECEBER	GE4
0,00	0,00	0.00	0.00	0.00	A LIVOS IN ANGWEIS	643
				00000	ATIVOS HANGIVEIS	642
				82 086 00	PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO	641
	יייי	יטט,ט	0.00	82 086,00	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	64
				0,00	PESSOAL	6382
				0,00	ÓRGÃOS SOCIAIS	6381
	0,00	0,00	0,00	0,00	OUTROS GASTOS COM O PESSOAL	638
				0,00	PESSOAL	6372
				0,00	ÓRGÃOS SOCIAIS	6371
	0,00	0,00	0,00	0,00	GASTOS DE AÇÃO SOCIAL	637
				6 189.22	PESSOAL	6362
				0,00	ÓRGÃOS SOCIAIS	6361
	0,00	0,00	0,00	6 189,22	SEGUROS ACIDENTES TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS	636
				80 063,44	PESSOAL	6352
				0.00	ÓRGÃOS SOCIAIS	6351
	0,00	0,00	0,00	80 063,44	ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	635
				0,00	PESSOAL	6342
				0,00	ÓRGÃOS SOCIAIS	6341
	0,00	0,00	0,00	0,00	INDEMNIZAÇÕES	634
				0,00	PESSOAL	6332
				0,00	ÓRGÃOS SOCIAIS	6331
	0,00	0,00	0,00	0,00	BEEFÍCIOS PÓS-EMPREGO	633
				0,00	REMUNERAÇÕES ADICIONAIS	6322
				466 272,31	REMUNERAÇÕES CERTAS	6321
0,00	0,00	0,00	0,00	466 272,31	REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	632
C				0,00	REMUNERAÇÕES ADICIONAIS	6312
0				0.00	REMUNERAÇÕES CERTAS	6311
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	REMUNERAÇÕES DOS ORGAOS SOCIAIS	631
	000	2000		200		

A SHE

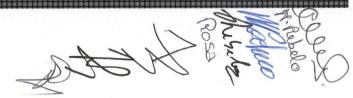
A STATE OF THE PARTY OF THE PAR	79	7888	7882-7884/7887	7883	7881	788	781	78	77	763	763	762	761	76	754	753	752	7512	7511	751	75	7.4	73	722/728	721	72	71	CONTA	CLASSE 7	Enilitation & County	¢
TOTAL RENDIMENTOS	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	OUTROS NÃO ESPECIFICADOS	RENDIMENTOS E GANHOS EM ATIVOS	IMPUTAÇÃO DE SUBSÍDIOS DE INVESTIMENTO	CORREÇÕES DE PERÍODOS ANTERIORES	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	RENDIMENTOS SUPLEMENTARES	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	GANHOS POR AUMENTOS DE JUSTO VALOR	DE PROVISÕES ESPECÍFICAS	DE PROVISÕES	DE PERDAS POR IMPARIDADE	DE DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	REVERSÕES	LEGADOS	DOAÇÕES E HERANÇAS	SUBSIDIOS DE OUTRAS ENTIDADES	OUTRAS ENTIDADES PÚBLICAS	ISS, IP	SUBSÍDIOS ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE	VARIAÇÃO NOS INVENTÁRIOS DA PRODUÇÃO	OUTROS SERVIÇOS	QUOTAS UTILIZADORES (MATRÍCULAS/MENSALIDADES)	PRESTAÇÕES SERVIÇOS	VENDAS	RUBRICA	RENDIMENTOS	DGCF	DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS PREVISIONAIS
838 886,31	0,00	110 684,00	0,00	0.00	0,00	110 684,00	0,00	110 684,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5 136,00	614 224,68	619 360,68	619 360,68	0,00	0,00	0,00	105 841,63	105 841,63	3 000,00	TOTAL			REVISIONAIS
0.00						0,00		0,00						0.00						0,00	0.00					0.00		•			
0,00						0,00		0,00						0.00						0,00	0,00					0.00					
0,00						0,00		0.00						0,00						0,00	0,00					0,00		•			
0,00						0,00		0.00						0,00						0.00	0,00	061				0,00		٠		E	3

CLASSE 6	GASTOS					
CONTA	RUBRICA	TOTAL	0		•	0
61	CUSTO MERCADORIAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS	0,00				
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	203 775,34	0,00	0,00	0,00	
621	SUBCONTRATOS	73 314,88				
622	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	35 996,72	0,00	0,00	0,00	
6221	TRABALHOS ESPECIALIZADOS	1500,00				
6222	PUBLICIDADE E PROPAGANDA	0000				
6223	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	0,00				
6224	HONORÁRIOS	23 508,00				
6225	COMISSÕES	0,00				
6226	CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO	10 988.72				
6228	OUTROS	0,00				
623	MATERIAIS	2 400,00	0.00	0,00	0,00	
6231	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE DESGATE RÁPIDO	150,00				
6232	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	250,00				
6233	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	2 000,00				
6234	ARTIGOS PARA OFERTA	0,00				
6235/6238	OUTROS	0,00				
624	ENERGIA E FLUIDOS	48 684,20	0,00	0,00	0,00	
6241	ELETRICIDADE	14 761,70				
6242	COMBUSTIVEIS	33 922,50				
6243	ÁGUA	0,00				
6248	OUTROS	0.00				
625	DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES	0,00	0,00	0,00	0,00	
6251	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	0,00				
6252	TRANSPORTES DE PESSOAL	0.00				
6253	TRANSPORTES DE MERCADORIAS	0.00				
6258	OUTROS	0.00				
626	SERVIÇOS DIVERSOS	43 379,54	0,00	0,00	0,00	
6261	RENDAS E ALUGUERES	0,00				
6262	COMUNICAÇÃO	1 771.66				
6263	SEGUROS	3 700,00				
6264	ROYALTIES	0,00				
6266	CONTENCIOSO E NOTARIADO	0,00				
6267	DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO	0.00				
6268	LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO	6 044,96				
6268	OUTROS SERVIÇOS	31 862,92				

Jan Hite

	CLASSE 8		69	689	6884/6888	68833	6881	688	682/687	681	68	67	653/658	652	651	65	642	641	64	6382	6381	638	6371	637	6362	6361	6352	6351	635	6342	6341	6332	6331	633	6322	6321	6312	6311	631
RESULTADOS ANTES IMPOSTOS IMPOSTO RENDIMENTO EXERCÍCIO RESULTADO LÍQUIDO	RESULTADOS	TOTAL GASTOS	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	CUSTOS C/ APOIOS FIN. CONCEDIDOS A ASS. OU UTENTES	OUTROS GASTOS E PERDAS	QUOTIZAÇÕES	CORREÇÕES DE PERIODOS AN IERIORES	OUTROS GASTOS E PERDAS	OUTROS GASTOS E PERDAS EM ATIVOS	IMPOSTOS	OUTROS GASTOS E PERDAS	PROVISÕES DO PERÍODO	PERDAS EM OUTROS ATIVOS PERDAS EM CUTROS ATIVOS PERDAS EM CUTROS ATIVOS PERDAS EM CUTROS ATIVOS PERDAS EM CUTROS ATIVOS	DE INVENTARIOS	DE DÍVIDAS A RECEBER	PERDAS POR IMPARIDADE	ATIVOS INTANGÍVEIS	PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	PESSOAL	ÓRGÃOS SOCIAIS	OUTROS GASTOS COM O PESSOAL	ORGAUS SOCIAIS	GASTOS DE AÇÃO SOCIAL	PESSOAL	ÓRGÃOS SOCIAIS	SEGUROS ACIDENTES TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS	ÓRGÃOS SOCIAIS	ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	PESSOAL	ÓRGÃOS SOCIAIS	PESSOAL	ÓRGÃOS SOCIAIS	BEEFICIOS PÓS-EMPREGO	REMUNERAÇÕES ADICIONAIS	REMUNERAÇÕES CERTAS	REMUNERAÇÕES ADICIONAIS	REMUNERAÇÕES CERTAS	REMUNERAÇÕES DOS ÓRGÃOS SOCIAIS
0,00 0,00		838 886,31	0,00	0,00	500.00	0,00	0.00	500,00	0,00	0,00	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	32 036 00	82 086,00	0,00	0,00	000	0,00	0,00	6189.22	0.00	6 189,22	0,00	80 063,44	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0.00	466 272,31	466 272 34	0,00	0,00
0,00		0,00						0,00			0,00					0,00			0.00			0,00		0,00			0,00		0,00		0.00			0,00		2,000	0.00		0,00
0.00		00,0						0,00			0.00					0,00			0,00			0,00		0,00			0,00		0,00		0,00			0,00		ojao	0.00		0,00
0,00		0,00						0.00			0,00					0,00			0,00			0,00		0,00			0,00		0,00		0,00	000		0,00			0.00		0,00
0.00		0,00						00.0			0,00					0,00			0.00			0,00		0,00			0,00		0,00		0.00	0.00		0,00			0.00		0,00

CONTA RENDIMENTOS RUBRICA 107/A 0 0 71 VENDAS 3 900.00 3 900.00 72 PRESINAÇÕES SENVÇOS 100 00 0.00 0.00 721 QUOTAS UTILIZADORES (MATRICULASMENSALIDADES) 106 841 620 0.00 0.00 721 QUOTRAS ENVIÇOS 100 00 0.00 0.00 721 QUOTRAS ENVIÇOS SENVIÇOS 0.00 0.00 721 VARIAÇÃO NOS MENTIAROS DA PRODUÇÃO 0.00 0.00 721 VARIAÇÃO NOS MENTIAROS DA PRODUÇÃO 681 930.08 0.00 721 SUSSIDIOS SENÇÃA E EXPLIDAÇÃO 681 930.08 0.00 721 SUSSIDIOS SENÃA E EXPLIDAÇÃO 681 930.08 0.00 0.00 721 SUSPICIAS ENTINACES 0.00 0.00 0.00 722 SUSSIDIOS SENTINACES SE PEDIDOCAS 0.00 0.00 0.00 0.00 723 LEÇÃODOS E PORTAS EXPLIDAÇÃOS 0.00 0.00 0.00 0.00 0.00 724 LEÇÃODOS E PORTAS EXPLIDAÇÃOS 0.00<	0.00	838 886,31	TOTAL RENDIMENTOS	
CONITA RENDIMENTOS RUBRICA TOTAL 0 0 CONITA VENDAS RUBRICA TOTAL 0 0 PRESTAÇÕES SERVIÇOS 3000.00 VENDAS 3000.00 0 7231728 OUTRAS BUTLAZADORES (MATRICULASMENSALIDADES) 1068-41.63 0.00 7231729 OUTRAS ENTIDADES DA PRODUÇÃO 1068-41.63 0.00 7231 SUBSIDIOS, DOAÇÕES E LECADOS À EXPLORAÇÃO 619 300.68 0.00 7231 SUBSIDIOS, ENTIDADES PÚBLICAS 619 300.68 0.00 7231 SUBSIDIOS, ENTIDADES PÚBLICAS 619 300.68 619 300.68 7232 SUBSIDIOS, ENTIDADES PÚBLICAS 614 224.68 0.00 7233 LECADOS ENTRACES 614 224.68 0.00 7241 LECADOS ENTRACES 614 224.68 0.00 7252 DA PRESTAÇÃOS ES EPECÍFICAS 0.00 0.00 0.00 00 E PROVISCES DE PROVISCES 0.00 0.00 0.00 0.00 00 E PROVISCES DE PRESTANCIS 0.00 0.00 0.		0,00	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	79
CLASSE 7 RENDIMENTOS RUBRICA TOTAL 0 0 CONTA VENDAS RUBRICA 107AL 0 0 721 OUTOTAS ITILIZADORES (MATRICULASMENSALIDADES) 106 84145 0.00 721728 OUTOTAS CERCIQOS 106 84145 0.00 721729 OUTOTAS CERCIQOS 0.00 0.00 721729 OUTOTAS CERCIQOS 0.00 0.00 721729 VARIAÇÃO NOS INVENTÂTICOS DA PRODUÇÃO 0.00 0.00 721729 VARIAÇÃO NOS INVENTÂTICOS DA PRODUÇÃO 0.00 0.00 721729 SUBSIDIOS PRODUÇÃOS ENTRODAÇÃO 659 360,85 0.00 17217 OUTRAS RENDIAÇÃOS 659 360,85 0.00 1721 OUTRAS RENDIAÇÃOS 619 360,85 0.00 1721 OUTRAS RENDIAÇÃOS 515,00 0.00 1722 DE PERDIA SUITIZAÇÕES 0.00 0.00 1723 DE PERDIA SUITIZAÇÕES 0.00 0.00 1724 DE PROVISCES ESPECÍFICAS 0.00 0.00 1725		110 684,00	OUTROS NÃO ESPECIFICADOS	7888
CONITA RENDIMENTOS RUBRICA 107AL 0 0 CONITA VENDAS 3 000,00 3 000,00 0 722 OUDRAS UNILLADORES (MATRICULASIMENSALIDADES) 105 641,63 0,00 722/7238 OUDRAS ERVIÇOS 105 641,63 0,00 723/739 OURAÇÃO NOS INVENTADOS DA PRODUÇÃO 0,00 0,00 7341 SUBSIDIOS, DOAÇÕES E LEBRADOS A ENTIDADES 0,00 0,00 7351 SUBSIDIOS, DOAÇÕES E HERANÇÃO 619 303,28 0,00 7351 SUBSIDIOS ESTADO E DUTROS ENTES PUBLICOS 614 224,68 0,00 7352 SUBSIDIOS ES MIDADES PÚBLICOS 5135,00 0,00 7353 DOAÇÕES E HERANÇAS 0,00 0,00 746 REVERSOES 0,00 0,00 REVERSOES 0,00 0,00 0,00 DE PRODAS POR IMPARIBADE 0,00 0,00 0,00 DE PRODAS POR MENADES 0,00 0,00 0,00 OLIROS ERDIDIMENTOS E GANHOS 0,00 0,00 0,00 OUTROS ERDIDIMEN		0,00	RENDIMENTOS E GANHOS EM ATIVOS	7882-7884/7887
CLASSE 7 RENDIMENTOS RUBRICA 107AL 0 0 CONTA VENDAS RUBRICA 107AL 0 0 721 QUOTAS UTILIZADORES (MATRICULASMENSALIDADES) 106 844,85 0.00 0 721/728 QUOTAS UTILIZADORES (MATRICULASMENSALIDADES) 106 844,85 0.00 0 721/728 QUOTAS UTILIZADORES (MATRICULASMENSALIDADES) 0.00 0.00 0 721/729 QUARIAÇÃO TOSS INVENTÂRIOS DA PRODUÇÃO 0.00 0.00 0.00 721/729 VARIAÇÃO TOSS INVENTÂRIOS DA PRODUÇÃO 0.00 0.00 0.00 721/729 SUBSIDIOS DAÇÕES E LECADOS & EXTIDAÇÃO 619 30,48 0.00 0.00 721/729 SUBSIDIOS DE OUTRAS ENTIDADES 0.00 0.00 0.00 0.00 722 DE PEPECAÇÕES E AMORTIZAÇÕES A MORTIZAÇÕES A PRODUÇAS E SUBSIDIOS DE OUTRAS ENDAÇAS 0.00 0.00 0.00 0.00 0.00 0.00 0.00 0.00 0.00 0.00 0.00 0.00 0.00 0.00 0.00 0.00 0.00 0.00 <		0,00	IMPUTAÇÃO DE SUBSÍDIOS DE INVESTIMENTO	7883
CLASSE 7 RENDIMENTOS RUBRICA TOTAL 0 0 CONITA VENDAS 1007AL 0 0 PRESTAÇÕES SERVIÇOS 1007AS UTILIZADORES (MATRICIU ASMENSALIDADES) 105841,63 0,00 721 OUTRAS SUTILIZADORES (MATRICIU ASMENSALIDADES) 0,00 0,00 72317 OUTRAS SUTILIZADORES (MATRICIU ASMENSALIDADES) 0,00 0,00 72417 VARIAÇÃOS DA PRODUÇÃO 0,00 0,00 72519 USUSIDIOS DOAÇÕES E LECANOS À EXPLICIPAÇÃO 619 380,38 0,00 72519 USUSIDIOS ENTAD E OUTRAS ENTIDADES 619 380,38 0,00 7252 SUBSIDIOS SE PUBLICAS 619 380,38 0,00 7253 LUCITAS SENIDADES 0,00 0,00 7261 LECANOS 614 224 68 614 224 68 727 DOAÇÕES E HERANÇAS 0,00 0,00 728 DE PERDAS POR IMPARIDADE 0,00 0,00 00 E PROVINCISES E MERANÇAS 0,00 0,00 00 E PROVINCISES E MERANÇAS 0,00 0,00 00 E PROVINCI		0,00	CORREÇÕES DE PERÍODOS ANTERIORES	7881
CLASSE 7 RENDIMENTOS RUBRICA TOTAL 0 0 CONITA VENDAS 300.00 0 0 PRESTAÇÕES SERVIÇOS 105 SERVIÇOS 105 SERVIÇOS 0.000 0.000 PRESTAÇÕES SERVIÇOS 105 SERVIGOS 105 SERVIGOS 0.000 0.0		110 684,00	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	788
CLASSE 7 RENDIMENTOS RUBRICA TOTAL 0 0 CONITA VENDAS A 000.00 3 000.00 VENDAS 105 841,63 0.00 721 OUTRAS SERVIÇOS 105 841,63 0.00 0.00 7227/28 OUTRAS ENTICADORES (MATRICULASIMENSALIDADES) 105 841,63 0.00 0.00 7237/28 VARIAÇÃO NOS INVENTÂRIOS DA PRODUÇÃO 0.00 0.00 0.00 0.00 7241 TRABALHOS SPARA A PROPRIA ENTIDADE 50 300.68 0.00		0,00	RENDIMENTOS SUPLEMENTARES	781
CLASSE 7 RENDIMENTOS RUBRICA 1077AL 0 0 CONTA VENDAS RUBRICA 3 000,401 1077AL 0 0 7217 QUOTAS UTILIZADORES MATRICULASIMENSALIDADES) 105 841,63 0.00 0.00 722728 VENDAS SERVICOS 105 841,63 0.00 0.00 722728 VURIAÇÃO NOS INVEITIARIOS DA PRODUÇÃO 0.00 0.00 0.00 72372 VURIAÇÃO SOR INVEITIARIOS DA PRODUÇÃO 0.00 0.00 0.00 0.00 7511 SUBSIDIOS ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS 619 360,28 0.00 0.00 752 SUBSIDIOS ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS 619 360,28 0.00 0.00 752 SUBSIDIOS E FUENÇAS 614 224,68 0.00 0.00 0.00 753 DE CALADOS 518,00 0.00 <td></td> <td>110 684,00</td> <td>OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS</td> <td>78</td>		110 684,00	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	78
CLASSET RENDIMENTOS RUBRICA TOTAL 0 0 CONITA VENDAS 3000.00 3000.00 0 721 QUOTAS SERVIÇOS 105.841.83 0.00 0 7227.28 QUOTAS SERVIÇOS 105.841.83 0.00 0 7231.1 QUIRGAS SERVIÇOS 0.00 0.00 0.00 7231.2 VARIAÇÃO NOSI INVENTIVADOBES PRODUÇÃO 0.00 0.00 0.00 7231.1 USIS INVENTIVATOS ENTES PUBLICOS 619.390.89 0.00 0.00 7251.1 SUBSIDIOS DAÇÃOES E LEGADOS Á EXPLORAÇÃO 619.390.89 0.00 0.00 7251.2 SUBSIDIOS DE OUTRAS ENTIDADES 614.224.89 0.00 0.00 7252.2 SUBSIDIOS DE OUTRAS ENTIDADES 519.00 0.00 0.00 0.00 7253.2 LEGADOS 619.30 0.00 0.00 0.00 0.00 0.00 0.00 0.00 0.00 0.00 0.00 0.00 0.00 0.00 0.00 0.00 0.00 0.00 0.00 </td <td></td> <td>0,00</td> <td>GANHOS POR AUMENTOS DE JUSTO VALOR</td> <td>77</td>		0,00	GANHOS POR AUMENTOS DE JUSTO VALOR	77
CLASSET RENDIMENTOS CONTA RUBRICA 10TAL 0 0 CONTA VENDAS RUBRICA 3 000.00 105 841,83 0.00 722/728 QUOTAS STERVIÇOS 105 841,83 0.00 0.00 722/728 QUOTAS STERVIÇOS 105 841,83 0.00 0.00 722/728 QUOTAS STERVIÇOS DA PRODUÇÃO 0.00 0.00 0.00 722/728 VARIAÇÃO NOS INVENTÁRIOS DA PRODUÇÃO 0.00 0.00 0.00 721/1 TRABALHOS PARA A PRÔPILA ENTIDADES 0.00 0.00 0.00 721/1 SUBSIDIOS. DOAÇÕES E LEGADOS Á SENCIPAÇÃO 619 380,83 0.00 0.00 721/1 SUBSIDIOS. DOAÇÕES E LEGADOS ÉNTES PÚBLICOS 619 380,83 0.00 0.00 722/7 SUBSIDIOS. DE OUTRAS ENTIDADES 619 380,83 0.00 0.00 0.00 723 DOAÇÕES E HERANÇAS 5136,00 0.00 0.00 0.00 0.00 0.00 0.00 0.00 0.00 0.00 0.00 0.00 0.00 <		0,00	DE PROVISÕES ESPECÍFICAS	763
CCASSET RENDIMENTOS CONTA RUBRICA TOTAL 0 0 VENDAS PRESTAÇÕES SERVIÇOS 3 000.00 0 0 7217 QUOTAS UTILIZADORES (MATRICULAS/MENSALIDADES) 108 841,63 0,00 0,00 7227728 OUTROS SERVIÇOS 0,00 0,00 0,00 0,00 7227728 OUTROS SERVIÇOS 0,00 0,0		0,00	DE PROVISÕES	763
CLASSE7 RENDIMENTOS CONITA RUBRICA 107AL 0 0 VENDAS AUGUSAS SERVIÇOS PRESTAÇÕES SERVIÇOS OUTRAS SERVIÇOS OUTRAS SERVIÇOS OUTRAS SERVIÇOS OUTRAS SERVIÇOS OUTRAS SERVIÇOS OUTRAS SERVIÇÃO OUTRAS SERVIÇÃO OUTRAS SERVIÇÃO OUTRAS SERVIÇÃO OUTRAS ENTIDADES OUTRAS ENTIDADES OUTRAS ENTES PÚBLICOS SUBSIDIOS DAÇÕES E LEGADOS Á EXPLORAÇÃO SUBSIDIOS STÂDO E OUTRAS ENTES PÚBLICOS SUBSIDIOS DE OUTRAS ENTIDADES PÚBLICOS SUBSIDIOS DE OUTRAS ENTIDADES SUBSIDIOS S		0,00	DE PERDAS POR IMPARIDADE	762
CLASSE7 RENDIMENTOS CONITA RUBRICA TOTAL 0 0 VENDAS PRESTAÇÕES SERVIÇOS OUOTAS UTILIZADORES (MATRÍCULASMENSALIDADES) 3 000.00 3 000.00 3 000.00 105 841.63 0,00 105 841.63 0,00 105 841.63 0,00 105 841.63 0,00 105 841.63 0,00 105 841.63 0,00 105 841.63 0,00 0,00 105 841.63 0,00 0,00 105 841.63 0,00		0,00	DE DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	761
CLASSE7 RENDIMENTOS CONTA RUBRICA TOTAL 0 0 VENDAS 105 841,63 0,00 0 0 721 QUOTAS UTILIZADORES (MATRÍCULAS/MENSALIDADES) 105 841,63 0,00 0,00 722/728 QUOTAS UTILIZADORES (MATRÍCULAS/MENSALIDADES) 0,00 0,00 0,00 722/728 QUOTAS SERVIÇOS 0,00 0,00 0,00 0,00 723/728 VARIAÇÃO NOS INVENTÂNIOS DA PRODUÇÃO 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 TRABALJOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE 9,00 0,00		0.00	REVERSÕES	76
CLASSE 7 RENDIMENTOS CONTA RUBRICA TOTAL 0 0 VENDAS PRESTAÇÕES SERVIÇOS 3 000.00 0 QUOTAS UTILIZADORES (MATRÍCULASIMENSALIDADES) 105 841.63 0.00 7227728 QUOTROS SERVIÇOS 105 841.63 0.00 VARIAÇÃO NOS INVENTÁRIOS DA PRODUÇÃO 0.00 0.00 TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE 105 841.63 0.00 VARIAÇÃO NOS INVENTÁRIOS A EXPLIDAÇÃO 619 360.68 0.00 SUBSIDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS Á EXPLIDADES 619 360.68 0.00 7511 ISS, IP 619 360.68 0.00 7522 SUBSIDIOS DE OUTRAS ENTIDADES 619 360.68 0.00 518,00 518,00 0.00 763 DOAÇÕES E HERANÇAS 518,00 763 DOAÇÕES E HERANÇAS 619 360.68 0.00		0,00	LEGADOS	754
CONTA RUBRICA 107AL 0 0 CONTA VENDAS PRESTAÇÕES SERVIÇOS QUOTAS UTILIZADORES (MATRÍCULAS/MENSALIDADES) 3 000.00 3 000.00 0 722/728 QUOTROS SERVIÇOS QUOTROS SERVIÇOS VARIAÇÃO NOS INVENTÁRIOS DA PRODUÇÃO VARIAÇÃO NOS INVENTÁRIOS DA PRODUÇÃO VARIAÇÃO NOS INVENTÁRIOS DA PRODUÇÃO VARIAÇÃO NOS INVENTÁRIOS DA PRODUÇÃO SUBSIDIOS, DOAÇÕES ELEGADOS À EXPLORAÇÃO SUBSIDIOS DOAÇÕES ELEGADOS À EXPLORAÇÃO SUBSIDIOS ENTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS 7511 619 380.88 619 380.88		0,00	DOAÇÕES E HERANÇAS	753
CLASSE7 RENDIMENTOS CONTA VENDAS RUBRICA 10TAL 0 0 PRESTAÇÕES SERVIÇOS 3000.00 3000.00 3000.00 3000.00 0 7217 PRESTAÇÕES SERVIÇOS 105 841,63 0,00 105 841,63 0,00 0 7221728 OUTROS SERVIÇOS 105 841,63 0,00 0 0 0 7221728 VARIÇAÇÃO NOS INVENTÂRIOS DA PRODUÇÃO 0,00 0		0,00	SUBSÍDIOS DE OUTRAS ENTIDADES	752
CLASSE7 RENDIMENTOS CONTA RUBRICA 107AL 0 0 CONTA VENDAS AUGUSAS SERVIÇOS 3 000.00 705 841.63 0,00 PRESTAÇÕES SERVIÇOS 105 841.63 105 841.63 0,00 0 722/728 QUOTAS UTILIZADORES (MATRÍCULAS/MENSALIDADES) 105 841.63 0,00 0 722/728 OUTROS SERVIÇOS VARIAÇÃO NOS INVENTARIOS DA PRODUÇÃO 0,00 0 0 725/72 VARIAÇÃO NOS INVENTARIOS DA PRODUÇÃO 0,00 0 0 0 VARIAÇÃO NOS INVENTARIOS DA PRODUÇÃO 0,00 0 0 0 0 VENDAS VARIAÇÃO NOS INVENTARIOS DA PRODUÇÃO 0 0 0 0 VENDAS VARIAÇÃO NOS INVENTARIOS DA PRODUÇÃO 0 0 0 0 VENDAS SUBSÍDIOS. DOAÇÕES E LEGADOS Á EXPLORAÇÃO 619 360.68 0,00 0 VENDAS SUBSÍDIOS ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS 619 360.68 0,00 0 VENDAS SUBSÍDIOS ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS 619 360.68		5 136,00	OUTRAS ENTIDADES PÚBLICAS	7512
CLASSE 7 RENDIMENTOS CONITA RUBRICA TOTAL 0 0 VENDAS 3 000.00 3 000.00 0 PRESTAÇÕES SERVIÇOS 105 841.63 0,00 0 721728 QUOTAS UTILIZADORES (MATRÍCULAS/MENSALIDADES) 105 841.63 0,00 0 7227728 OUTROS SERVIÇOS 0,00 0 0 0 VARIAÇÃO NOS INVENTÁRIOS DA PRODUÇÃO 0,00 0 0 0 0 TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE 0,00 0 <td< td=""><td></td><td>614 224,68</td><td>ISS, IP</td><td>7511</td></td<>		614 224,68	ISS, IP	7511
CLASSE 7 RENDIMENTOS CONITA RUBRICA TOTAL 0 0 VENDAS 3 000.00 3 000.00 0 PRESTAÇÕES SERVIÇOS 105 841.63 0,00 0 722/728 QUOTAS UTILIZADORES (MATRÍCULAS/MENSALIDADES) 105 841.63 0,00 0 722/728 OUTROS SERVIÇOS 0,00 0 0 0 VARIAÇÃO NOS INVENTÁRIOS DA PRODUÇÃO 0,00 0 0 0 0 TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE 0,00 0 <t< td=""><td></td><td>619 360,68</td><td>SUBSÍDIOS ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS</td><td>751</td></t<>		619 360,68	SUBSÍDIOS ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	751
CLASSE 7 RENDIMENTOS CONITA RUBRICA TOTAL 0 0 VENDAS 3 000,00 3 000,00 0 PRESTAÇÕES SERVIÇOS 105 841,63 0,00 0 721 QUOTAS UTILIZADORES (MATRÍCULAS/MENSALIDADES) 105 841,63 0,00 0 722/728 OUTROS SERVIÇOS 0,00 0 0 0 VARIAÇÃO NOS INVENTÁRIOS DA PRODUÇÃO 0,00 0 <td< td=""><td></td><td>619 360,68</td><td>SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO</td><td>75</td></td<>		619 360,68	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	75
CLASSE 7 RENDIMENTOS CONTA RUBRICA TOTAL 0 0 VENDAS PRESTAÇÕES SERVIÇOS 3 000.00 3 000.00 0 721 QUOTAS UTILIZADORES (MATRÍCULAS/MENSALIDADES) 105 941.63 0,00 0 722728 OUTROS SERVIÇOS 0,00 0 0 VARIAÇÃO NOS INVENTÁRIOS DA PRODUÇÃO 0,00 0 0		0,00	TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE	74
CLASSE 7 RENDIMENTOS CONTA RUBRICA TOTAL 0 0 VENDAS 3 000.00 3 000.00 0 PRESTAÇÕES SERVIÇOS 105 841.63 0,00 0 721 QUOTAS UTILIZADORES (MATRÍCULAS/MENSALIDADES) 105 841.63 0,00 0 7221728 OUTROS SERVIÇOS 0,00 0 0 0 0		0,00	VARIAÇÃO NOS INVENTÁRIOS DA PRODUÇÃO	73
CLASSE 7 RENDIMENTOS CONTA RUBRICA TOTAL 0 0 VENDAS 3 000.00 3 000.00 0 PRESTAÇÕES SERVIÇOS 105 841.63 0,00 721 QUOTAS UTILIZADORES (MATRÍCULAS/MENSALIDADES) 105 841.63 0,00		0,00	OUTROS SERVIÇOS	722/728
CLASSE 7 RENDIMENTOS CONTA RUBRICA TOTAL 0 0 VENDAS 3 000.00 0.00 0.00 0.00		105 841,63	QUOTAS UTILIZADORES (MATRÍCULAS/MENSALIDADES)	721
CLASSE 7 RENDIMENTOS CONTA RUBRICA TOTAL 0 VENDAS 3 000.00		105 841,63	PRESTAÇÕES SERVIÇOS	72
RENDIMENTOS RUBRICA TOTAL 0		3 000,00	VENDAS	71
		TOTAL	RUBRICA	CONTA
			RENDIMENTOS	CLASSE 7



CLASSE 6 GASTOS	CONTA	61 CUST		621	622 SE	6221	6222	6223	6224	6225	6226	6228	623 MA	6231	6232	6233	6234	6235/6238		6241	6242	6243	6248			251	251	251 252 253	251 252 253 258	257 252 253 258	251 252 253 253 258 258	2551 2552 2553 2558 2568 2588 261	2551 2552 2553 2558 2561 261 261 262 263	255 255 258 258 258 258 258 258 261 261 262 262 263	251 252 253 253 258 258 261 261 262 262 262 263 264	251 252 253 258 258 261 261 262 262 262 263 264	251 252 253 258 258 261 261 262 262 262 263 264 266 266 266 266 266 266
TOS	RUBRICA	CUSTO MERCADORIAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	SUBCONTRATOS	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	TRABALHOS ESPECIALIZADOS	PUBLICIDADE E PROPAGANDA	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	HONORÁRIOS	COMISSÕES	CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO	OUTROS	MATERIAIS	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE DESGATE RÁPIDO	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	ARTIGOS PARA OFERTA	OUTROS	ENERGIA E FLUIDOS	ELETRICIDADE	COMBUSTIVEIS	ÁGUA	OUTROS	DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES	111111111111111111111111111111111111111	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	TRANSPORTES DE PESSOAL	TRANSPORTES DE MERCADORIAS	TRANSPORTES DE PESSOAL TRANSPORTES DE MERCADORIAS OUTROS	TRANSPORTES DE PESSOAL TRANSPORTES DE MERCADORIAS OUTROS SERVIÇOS DIVERSOS	TRANSPORTES DE PESSOAL TRANSPORTES DE MERCADORIAS OUTROS ERVIÇOS DIVERSOS RENDAS E ALUGUERES	TRANSPORTES DE PESSOAL TRANSPORTES DE MERCADORIAS OUTROS ERVIÇOS DIVERSOS RENDAS E ALUGUERES COMUNICAÇÃO	DESUCAÇUES E ESTADAS TRANSPORTES DE PESSOAL TRANSPORTES DE MERCADORIAS OUTROS OUTROS ERVIÇOS DIVERSOS RENDAS E ALUGUERES COMUNICAÇÃO SEGUROS	DESUCAÇUES E ESTADAS TRANSPORTES DE PESSOAL TRANSPORTES DE MERCADORIAS OUTROS OUTROS ERVIÇOS DIVERSOS RENDAS E ALUGUERES COMUNICAÇÃO SEGUROS ROYALTIES	DESUCAÇUES E ESTADAS TRANSPORTES DE MERCADORIAS OUTROS ERVIÇOS DIVERSOS RENDAS E ALUGUERES COMUNICAÇÃO SEGUROS ROYALTIES CONTENCIOSO E NOTARIADO	DESUCAÇUES E ESTADAS TRANSPORTES DE MERCADORIAS OUTROS ERVIÇOS DIVERSOS RENDAS E ALUGUERES COMUNICAÇÃO SEGUROS ROYALTES CONTENCIOSO E NOTARIADO DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO	DESUCAÇUES E ESTADAS TRANSPORTES DE MERCADORIAS OUTROS ERVIÇOS DIVERSOS RENDAS E ALUGUERES COMUNICAÇÃO SEGUROS ROYALTIES CONTENÇIOSO E NOTARIADO DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO
	TOTAL 0	0,00	203 775,34	73 314,88	35 996,72	1 500,00	0,00	0,00	23 508,00	0,00	10 988,72	0,00	2 400,00	150,00	250,00	2 000,00	0,00	0,00	48 684,20	14 761,70	33 922,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		43 379,54	43 379,54	43 379,54 0,00 1 771,66	43 379,54 0,00 1 771,66 3 700,00	43 379,54 0,00 1 777,166 3 700,00 0,00	43 379,54 0,00 1771,66 3 700,00 0,00	43 379,54 0,00 1771,66 3 700,00 0,00 0,00	43 379,54 0,00 1 771,66 3 700,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00
	0		0.00		0,00 0.00								0,00 0,00						0,00					0,00					0,00								
	OUTROS		0,00		0,00								0,00						0,00					0,00					0,00								

JANA FREE C

0.00	000	0,00	RESULTADO LÍQUIDO	
	0,00	0,00	RESULTADOS ANTES IMPOSTOS IMPOSTO RENDIMENTO EXERCÍCIO	
			RESULTADOS	CLASSE 8
0,00	0,00	838 886,31	TOTAL GASTOS	
		0,00	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	69
		0,00	CUSTOS C/ APOIOS FIN. CONCEDIDOS A ASS. OU UTENTES	689
		500,00	OUTROS GASTOS E PERDAS	6884/6888
		0,00	QUOTIZAÇÕES	6883
		0,00	DONATIVOS	6882
		0,00	CORREÇÕES DE PERÍODOS ANTERIORES	6881
0,00	0,00	500,00	OUTROS GASTOS E PERDAS	688
		0.00	OUTBOG CASTOG E PEDDAG EM ATIVOS	681
0,000	nain	0.00	OU ROS GASTOS E FERDAS	88
0.00	0.00	50000	PROVISOES DO PERIODO	67
		0,00	PERDAS POR REDUÇÃO DE JUSTO VALOR	66
		0,00	PERDAS EM OUTROS ATIVOS	653/658
		0,00	DE INVENTÁRIOS	652
		0,00	DE DÍVIDAS A RECEBER	651
0,00	0.00	0,00	PERDAS POR IMPARIDADE	65
		0,00	ATIVOS INTANGÍVEIS	643
		82 086,00	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	647
0,00	0,00	0.00	PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO	64
0.00	2000	0,00	PESSOAL	6382
		0,00	ÓRGÃOS SOCIAIS	6381
0,00	0,00	0,00	OUTROS GASTOS COM O PESSOAL	638
		0,00	PESSOAL	6372
		0,00	ÓRGÃOS SOCIAIS	6371
0,00	0,00	0,00	GASTOS DE AÇÃO SOCIAL	637
		6 189,22	PESSOAL	6362
0,000	2000	0 00	OBOTO SOCIAL DE LA	636
0.00	0.00	6 189 22	PERSONAL TENDENTER TENDENT HO E DOENCAS DEOFISSIONAIS	6352
		80 063 44	ORGAOS SOCIAIS	6351
Cicc	0,00	80 063,44	ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	635
		0,00	PESSOAL	6342
		0,00	ÓRGÃOS SOCIAIS	6341
0,00	0.00	000,0	INDEMNIZAÇÕES	634
		000	PESSOAL	6332
		0,00	ÓRGÃOS SOCIAIS	6331
0,00	0,00	0,00	BEEFÍCIOS PÓS-EMPREGO	633
		0,00	REMUNERAÇÕES ADICIONAIS	6322
		466 272,31	REMUNERAÇÕES CERTAS	6321
0,00	0,00	466 272,31	REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	632
		0,00	REMUNERAÇÕES ADICIONAIS	6312
		0,00	REMUNERACÕES CERTAS	6311
0,00	0,00	0,00	REMIJNERACÕES DOS ÓRGÃOS SOCIAIS	634

FINANCIAMENTO PÚBLICO - COMPONENTE EXPLORAÇÃO

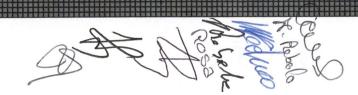
	10000000000000000000000000000000000000	REGISTO CONTABILÍSTICO
ENTIDADES NANCIADORAS	RUBRICA FINANCIAMENTO	75 - EXPLORAÇÃO
	ACORDOS DE COOPERAÇÃO	
	1101-Ama	
	1102-Ama (Cresce Familiar)	
	1103-Cresce	
	1104-Estabelecimento de Educação Pré-Escolar	
	1105-Centro de Atividades de Tempos Livres	
	1201-Intervenção Precoce	
	1202-Lar de Apoio	
	1203-Transporte de Pessoas com Deficiência	
	1301-Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental	
	1302-Equipa de Rua de Apoio a Crianças e Jovens	
	1303-Acolhimento Familiar para Crianças e Jovens	
	1304-Centro de Acolhimento Temporário	
	1305-Lar de Infância e Juventude	
	1306-Apartamento de Autonomização	
	2101-Serviço de Apoio Domiciliário	
	2102-Centro de Convívio	
	2103-Centro de Dia	
	2104-Centro de Noite	
	2105-Acolhimento Familiar para Pessoas Idosas	
	2106-Residência	
	2107-Lar de Idosos	
	2201-Centro At./Acomp.Animação Pessoas com Deficiência	
	2202-Serviço de Apoio Domiciliário	
	2203-Centro de Atividades Ocupacionais	258 696,00
	2204-Acolhimento Familiar para Pessoas Adultas com Deficiência	
	2205-Lar Residencial	306 138,24
	2206-Transporte de Pessoas com Deficiência	
	2301-Serviço de Apoio Domiciliário	
	2302-Apoio Domiciliário Integrado	
	2303-Unidade de Apoio Integrado	
	2401-Foro Sócio ocupacional	
	2402-Unidade de Vida Protegida	
	2403-Unidade de Vida Autónoma	
	2404-Unidade de Vida Apoiada	

2501-Equipa de Rua para Pessoas Sem-Abrigo

3101-Atendimento/Acompanhamento Social

49 390,44

2502-Atelier Ocupacional



				· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·																																													ISS, IP		
Outros fundos	Compensação Sócio-económica	Reequilibrio Financeiro	FUNDOS	FINDOS	Outros programas	Programa Conforto Habitacional Para Pessoas Idosas (PCHI)	Medida de Apoio à Segurança dos Equipamentos Sociais (MASES)	Prog. de Apoio ao investimentos a Respostas Sociais (POPH)	riogue mai gaireiro na invas no equiponico contais (DODU)	Prog.de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais (PARES)	Prog. Comunitário de Ajuda Alimentar a Carenciados (PCAAC)	Programa de apoio à 1º Infância (PAPI)	Programa de Emergencia Social/Cantinas Socials (PES)	Denama de Emerannia Social/Cantinge Sociale (PES)	Programa de Idosos em Lar (PILAR)	Prog.de Apoio Integrado a Idosos (PAII)	COULD GIOS TOCGUS DE PASSULACIA MINISTRA PASSULA FAZZANI	Contratos Locais de Desenvolvimento Social (CLDS)	Programa Integrado de Educação e Formação (PIEF)	PROGRAMAS	PROCEAUTO	Outros protocolos	Linha Nacional Emergência Social (LNES)	Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI)	Rendimento Social de Inserção (RSI)	Pandimenta Casial da Incaraña (RSI)	Sensibilizar, Envolver, Renovar, Esperança, Mais (SERE +)	PROTOCOLOS	Outros acordos	4104-Escola de Caes-guia	4104-Escola de Cães-guia	4103-Imprensa Braille	4102-Apoio em Regime Ambulatório	4101-Apoio Domiciliário para Guarda de Crianças	3402-Casa de Abrigo	3401-Centro de Atendimento	3302-Apartamento de Nelliserção Social	2202 Amptamento de Reincoroso Social	3301-Equipa de Intervenção Direta	3203-Residência para Pessoas com VIH/SIDA	3202-Serviço de Apoio Domiciliário	3201-Centro de Atendimento/Acompanhamento Psicossocial	3109-Ajuda Alimentar	3108-Centro de Alojamento Temporário	3107-Comunidade de Inserção	3106-Centro de Apoio a Vida	OTO TO TO TO THE TOTAL OF THE T	3105-Refeitório/Cantina Social	3104-Centro de Férias e Lazer	3103-Centro Comunitário	3102-Grupo de Autoajuda
																					The second secon																														

A STATE OF BELLEVILLE OF STATE OF STATE

ISS	ENTIDADES FINANCIADORAS	2 FINANC		Públicas	Outro Data de la constante de			Ministéria da Economia			Ministério da Saúde				Ministério da Educação			Autarquias				IEFP, IP				IGFSS		
PROGRAMAS PIDDAC Outros FUNDOS FSS Outros Outros	RUBRICA FINANCIAMENTO	FINANCIAMENTO PÚBLICO - COMPONENTE INVESTIMENTO	Outros TOTAL	Programas Fundos	Acordos de Cooperação Protocolos	Outros	Fundos	Programas	Acordos de Cooperação	Outros	Programas Fundos	Protocolos	Acordos de Cooperação	Fundos Outros	Programas	Acordos de Cooperação Protocolos	Outros	Programas	Protocolos	Acordos de Cooperação	- Fundos Outros	Programas	Protocolos	Acordos de Cooperação	Fundos	Programas	Protocolos	Acordos de Cooperação
	REGISTO CONTABILÍSTICO 59 - INVESTIMENTO		619 360,68																			5 136,00						
	FLUXO FINANCEIRO																											

A Service Company

BPI Capacitar	FINANCIADORAS	ENTIDADES	3 FINANCI		Publicas	Outras Entidades			Ministéria da Economia			Ministério da Saúde			Ministério da Educação			Autarquias			IEFP, IP			IGFSS		
Construção de Tanque Terapeutico	RUBRICA FINANCIAMENTO		FINANCIAMENTO PRIVADO	TOTAL	Outros	Fundos	Programas	Outros	Fundos	Programas	Outros	Fundos	Programas	Outros	Fundos	Programas	Outros	Fundos	Programas	Outros	Fundos	Programas	Outros	Fundos	Programas	Outros
	75 - EXPLORAÇÃO	REGISTO CONTABILÍSTICO		323 749,40			308 749,40										15 000,00									
40 000,00	59 - INVESTIMENTO			0,00			0										0									

A STATE OF THE STA







INVESTIMENTO

606 791,97	TOTAL INVESTIMENTO - MLP
	Outros ativos Financeiros (não correntes detidos para venda)
	Investimentos Financeiros
	Propriedades de Investimento
	Outros ativos fixos tangíveis
	Equipamento Biologicos
	Equipamento Administrativo
	Equipamento de Transporte
	Equipamento Básico
606 791,97	Edificios e Outras Construções
	Terrrenos e Recursos Naturais
	Bens do Património Histórico e Cultural
	Bens dominio público
606 791,97	Ativos Fixos Tangiveis
	Outras Ativos intangíveis
	Propriedade Industrial
	Programas de Computador
	Projetos de desenvolvimento
	Goodwill
	Bens domínio público
0,00	Ativos Intangiveis
VALOR	INVESTIMENTO MÉDIO E LONGO PRAZO

Outros ativos Financeiros Outros passivos Financeiros

TOTAL INVESTIMENTO - CP

0,00

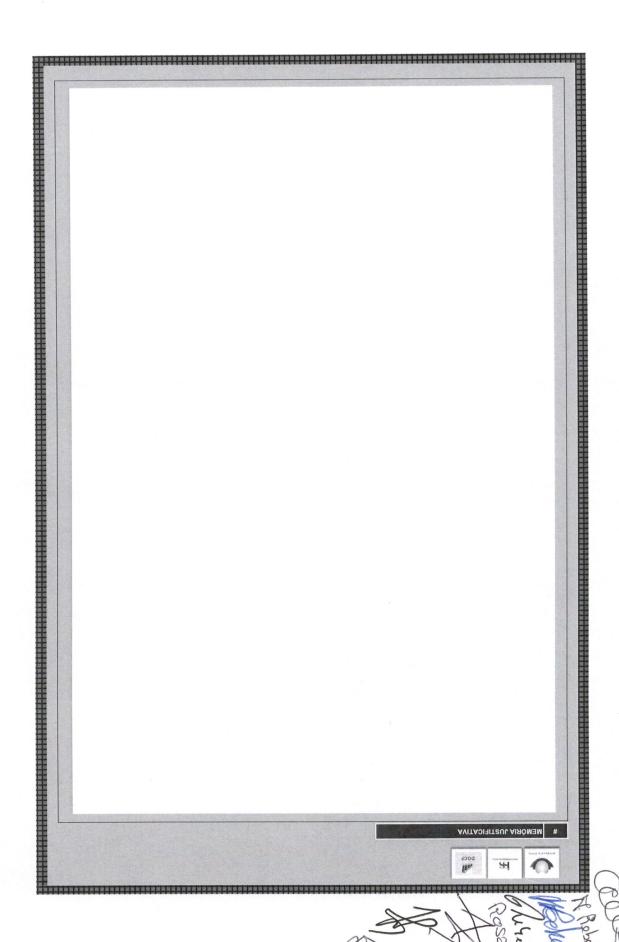
VALOR	INVESTIMENTOS - CP
0,00	TOTAL INVESTIMENTO EM CURSO
	Transferência para Imobilizado pela conclusão obra (-)
	Trabalhos própria Entidade
	Adiantamentos
	Novas aquisições (compras e prestações serviços)

TOTAL NOVO INVESTIMENTO: 606 791,97

M. Rabelo Color 12052

INVESTIMENTOS EM CURSO

VALOR



MEMÓRIA JUSTIFICATIVA

GASTOS ADMINISTRATIVOS

1 – Fornecimentos e Serviços Externos

■ Electricidade

Os custos foram calculados, tendo em conta a média das despesas realizadas de Janeiro a Setembro, extrapoladas até ao final do corrente ano.

Combustíveis e Outros fluídos

Os custos foram calculados, tendo em conta a média das despesas realizadas de Janeiro a Setembro , extrapoladas até ao final do corrente ano.

- <u>Material de Escritório, ferramentas e utensílios de desgaste rápido e comunicações</u> Os custos foram calculados, tendo em conta a média das despesas realizadas de Janeiro a Setembro, extrapoladas até ao final do corrente ano.
- <u>Livros e documentação técnica</u>
 Valor estimado para fazer face a necessidades que possam surgir ao longo do ano de 2020

Seguros e honorários

Calculados em função dos custos reais e efectivos a realizar em 2020

■ Conservação e reparação

Os custos foram calculados, tendo em conta a média das despesas realizadas de Janeiro a Setembro, extrapoladas até ao final do corrente ano

Limpeza, higiene e conforto

Os custos foram calculados, tendo em conta a média das despesas realizadas de Janeiro a Setembro, extrapoladas até ao final do corrente ano

Trabalhos especializados

Valor estimado para fazer face a necessidades que possam surgir ao longo do ano de 2020.

Outros Fornecimentos e Serviços

Os custos foram calculados, tendo em conta a média das despesas realizadas de Janeiro a Setembro Migelie Misches Rosa

2- Custos Com Pessoal

Remunerações certas

Os custos foram calculados, tendo em conta as remunerações do corrente ano.

Remunerações certas:

2 Monitora	827,64 x	14 x	2
1 Monitora	743,64 x	14 X	1
1 Monitora	806,64 x	14 X	1
1 Motorista/esteticista	899 x	14 X	1
1 Motorista	654,38 x	6 x	1
1 Motorista	733 x	14 X	1
1 Motorista	712 x	14 X	1
1 Assistente Administrativo	1222 x	14 x	1
1 Psicóloga	1422,91 x	14 X	1
2 Tecnico superior	1007 x	14 X	2
7 Auxiliar serviços gerais	793,75 x	14 X	12
1 Tecnico superior	1011,25 x	14 X	1
1 Ajudantes serviços gerais	635 x	14 X	2
1 Educóloga	1521 x	14 X	1
1 Assistente Social	1120 x	14 X	1
1 Tecnico informática	818,1 x	14 X	1
1 Tecnica lar	1141 x	14 X	1
1 Psicomotricionista	706 x	14 X	1
1 Tecnico superior	809	14	1
1 Estagio	719	9	1
1 Program IEFP	600	14	1

Contribuições da Segurança Social

Total remunerações *22,3%

Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais

412.614,76 € *1,5%

Subsídio de alimentação

4,57 * 22 dias * n.º de meses

3 – Amortizações

Amortizações do orcamento 2019

PROVEITOS E GANHOS

1/200

1 - Vendas e prestações de serviços

Valor estimado.

2 - Comparticipações e subsídios à exploração

• Comparticipações do CRSS - A verba apresentada são a correspondente ao corrente ano económico, conforme legislação em vigor, para a valência CAO, Atendimento Social e Lar Residencial para Cidadãos Portadores de Deficiência.

3- Outros rendimentos

- IEFP Verbas respeitantes a trabalhadores que se encontram em programas na Fundação Camara Municipal de Cabeceiras de Basto — Verba correspondente ao fornecimento de refeições para o ano de 2019/2020
- Donativos, angariação de fundos.
- Coleta de IRS 2019 e receita proveniente da produção de energia.

ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS

Activos fixos tangíveis

Edifícios e outras construções

Pretende-se realizar obras de requalificação do Centro de Atividades Ocupacionais , foi elaborada uma candidatura ao Programa Norte 2020 - Equipamentos Sociais , comparticipada em 85%

Pretende-se dar inicio à construção do Tanque Terapeutico, candidatado ao BPI Capacitar, aprovado o financiamento de 40.000 euros

X. Rebelo